



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DESIGN-MODA

YANA NARJARA PONTES EUGÊNIO

MAKTUB: FIGURINO DE DANÇA DO VENTRE PARA JADE DA
NOVELA O CLONE
Projeto Executivo

FORTALEZA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P859m Pontes Eugênio, Yana Narjara.
Maktub: : Figurino de dança do ventre para Jade da novela O Clone / Yana Narjara Pontes Eugênio. –
2017.
64 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e
Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2017.
Orientação: Prof. Dr. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras .

1. FIGURINO. 2. DANÇA DO VENTRE. I. Título.

CDD 391

YANA NARJARA PONTES EUGÊNIO

**MAKTUB: FIGURINO DE DANÇA DO VENTRE PARA JADE DA
NOVELA O CLONE
Projeto Executivo**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Graduação em
Design-Moda, da Universidade Federal do
Ceará, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharel em Design-Moda.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Ma. Marta Sorelia Felix de Castro
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Ma. Walkiria Guedes de Souza
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ao Espírito Santo.

Aos meus avós, maiores exemplos para a
minha caminhada na vida.

AGRADECIMENTO

Aos meus pais, pelo apoio e pelo carinho que me deram para finalizar essa etapa da minha vida.

Ao meu namorado, Matheus, pela paciência.

À minha irmã, Marjorie, por ter sido o estopim desse tema.

À Dida, pelo seu carinho maternal.

Aos amigos, que contribuíram de formas diferentes, todos foram essenciais para que esse Projeto fosse realizado.

À Prof^a Dr^a Araguacy Paixão Almeida Filgueiras, por ter segurado minha mão e ter acreditado que seria possível finalizar esse trabalho.

À Universidade Federal do Ceará, por ter me proporcionado vivências indescritíveis.

RESUMO

O presente trabalho dedicou-se a criar o figurino de dança do ventre para a personagem Jade da telenovela O Clone, exibida pela Rede Globo de Televisão em 2001. Para conceber esse traje cênico, foi necessário atentar para que o figurino estivesse condizente com a história da personagem e com a direção de arte da novela. Visando esse fim, foi necessário seguir objetivos como: conhecer a novela O Clone, observar o perfil da personagem principal e entender as necessidades indumentárias da protagonista para determinada cena de dança. Com essas informações, usou-se o Método Sanches para criação dos dez figurinos da personagem. O resultado desse processo, que foi dividido pelas duas fases da novela, são roupas em cores mais vibrantes feitas em veludo, musselina de seda, paetê e bordadas à mão; acessórios de metal e dois tipos de caracterização para os distintos períodos. Tudo isso para expressar ao espectador a identidade de uma personagem rebelde, astuta e corajosa.

Palavras-chave: Figurino. Jade. Dança do Ventre.

ABSTRACT

The presented work aimed to create a belly dance costume design for the character Jade from the soap opera O Clone, exhibited in Rede Globo de Televisão in 2001. To conceive this scenic costume, it was necessary to pay attention so that the costume design could be consistent with the protagonist's story and with the soap opera's art direction. Aiming to achieve this, it was necessary to follow the specific objectives as: watch the soap opera O Clone, observe the main character's personality and understand her clothes necessities for a specific dance scene. With this information, the Sanches Method was used to create the ten costumes for the character, which has two phases. The result of this process, which was divided in two according to the soap opera time periods, are clothes in vibrant colours made in velvet, silk musseline, sequin and embroidered by hand; metal accessories and two types of characterization for different time periods. All of this to express to the viewer the identity of a rebellious, clever and courageous character.

Keywords: Costume Design. Jade. Belly Dance.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Método Sanches	33
Figura 2 – Ficha Técnica Top Branco com Drapeados	34
Figura 3 – Ficha Técnica Saia Branca com Pala e Fendas	37
Figura 4 – Ficha Técnica Veu Branco	40
Figura 5 – Ficha Técnica Top Veludo Preto	43
Figura 6 – Ficha Técnica Saia Veludo Preto	46
Figura 7 – Ficha Técnica Veu Vermelho	49
Figura 8 – Ficha Técnica Top Paetê Vermelho	52
Figura 9 – Ficha Técnica Saia Vermelha com fenda	55
Figura 10 – Ficha Técnica Veu Vermelho com colar.....	58
Figura 11 – Planilha de Custos Figurino 1	61
Figura 12 – Planilha de Custos Figurino 9	62
Figura 13 – Planilha de Custos Figurino 11	63

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	MAKTUB - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	14
3	DANÇA DO VENTRE	26
4	JADE - PERFIL DE UMA PERSONAGEM REBELDE, ASTUTA E CORAJOSA	29
5	BRIEFING	31
6	METODOLOGIA PROJETUAL	33
7	FICHAS TÉCNICAS	34
8	PLANILHA DE CUSTOS	61
	BIBLIOGRAFIA	64

1 INTRODUÇÃO

A telenovela O Clone foi escrita por Glória Perez e teve a direção-geral de Jayme Monjardim, Marcos Schechtman e Mário Márcio Bandarra. Foi exibida às 20h30, na Rede Globo de Televisão, entre primeiro de outubro de 2001 e quinze de junho de 2002, contando com 221 capítulos. A autora relata que, para a criação do enredo, uniu o passado por meio da cultura árabe muçulmana com o futuro pela abordagem da clonagem humana (NUNES, 2002).

Para esse projeto, sugere-se um figurino de dança do ventre para a personagem principal da novela, Jade (interpretada pela atriz Giovanna Antonelli). Para que uma trama seja compreendida pelo público, é necessário que ela apresente vestes condizentes com a estória, com o personagem e com o cenário físico e temporal (CASTRO; COSTA, 2010). Portanto, o objetivo geral deste é elaborar um figurino adequado para as cenas mais importantes de Jade fazendo a dança do ventre. Com a finalidade de atingir esse intento, são elaborados os objetivos específicos que são: conhecer a novela O Clone; observar o perfil da personagem principal Jade; entender as necessidades indumentárias da protagonista para determinada cena de dança de acordo com a cultura árabe; desenvolver o figurino para a personagem.

A escolha desse tema é justificada pelo fato da autora praticar esse tipo de dança, a qual suscitou o resgate da novela nas lembranças infantis. Unindo-se a isso, a dedicação aos estudos de figurino durante o período da graduação em Design-Moda na Universidade Federal do Ceará fez desta proposição a mais atrativa a ser abordada

2 MAKTUB - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A novela é dividida em duas fases com passagem de tempo em vinte anos.

Fase 1

A primeira se passa na década de 1980 e tem como foco os gêmeos Diogo e Lucas. Os irmãos são filhos de Leônidas Ferraz, um rico empresário que conta com a ajuda do amigo médico e geneticista Albieri para inseminar artificialmente as vacas mais produtivas de suas fazendas. Albieri é bastante afeito aos filhos do amigo, mas demonstra predileção a Diogo por ser padrinho do rapaz, que apresenta um caráter mais extrovertido que o de Lucas. Leônidas, os filhos e Albieri viajam ao Egito e ao Marrocos em férias.

No Marrocos, na cidade de Fez, Lucas conhece Jade ao visitar a casa de Ali, amigo marroquino e muçulmano de Albieri. Jade nasceu e foi criada no Brasil pelos pais muçulmanos e marroquinos em condições modestas. Após a morte da mãe, ela se muda ao Marrocos para viver sob a proteção do tio, Ali. O casal se apaixona à primeira vista, mas é impedido de permanecer junto devido aos costumes da religião. Apesar de terem tentado fugir, o plano é frustrado devido à morte prematura de Diogo, deixando Lucas em um luto perturbador. Desse modo, Jade não encontra outra alternativa a não ser casar com Said, noivo escolhido pelo tio. Acreditando que Jade não o ama mais, Lucas se casa com Maysa, ex-namorada de Diogo.

Inconformado com a morte de Diogo, Albieri clona Lucas a fim de ter o afilhado de volta e de ser o primeiro cientista a realizar tal feito. Ele realiza o experimento em Deusá, que dá à luz o bebê Leo. Albieri torna-se padrinho da criança, apresentando um comportamento obsessivo e possessivo, a fim de esconder o segredo do experimento bem-sucedido.

Entre a primeira e a segunda fase da novela, entende-se que há a passagem de, mais ou menos, oito anos. Nesse ínterim, Lucas viaja ao Marrocos com Maysa e encontra Jade. O casal decide fugir e Jade dá a Lucas um curto prazo para definir o casamento com a esposa e concretizar a fuga, mas não tarda para que os empregados do tio e do marido descubram sua partida. Antes dos dois fugirem, Jade é encontrada e, mais uma vez, o casal é frustrado. Receosa de que Said veja Lucas e possa matá-lo, já que é uma atitude permitida ao marido que sente que alguém perturba a paz do seu lar, Jade promete a Deus que, se nada acontecer, desistirá do relacionamento com ele e assim acontece. O protagonista ainda tenta encontrá-la, mas, com o objetivo de protegê-lo e cumprir a promessa, Jade pede que ele vá embora, que a

estória dos dois foi apenas uma brincadeira e que ela está muito apaixonada por Said. Lucas não entende a reação dela e afirma que também não quer mais estar perto dela. O personagem principal volta ao Brasil e descobre que Maysa está grávida e o casal decide reatar. Ainda assim, Jade tenta, diversas vezes, voltar ao Brasil para ter independência e encontrar Lucas, mas sempre é descoberta. Aliando as suas investidas ao proposital péssimo comportamento como esposa por não saber cuidar da casa e não dar filhos ao marido, Said dá o divórcio a Jade. Antes de estarem completamente divorciados, ainda deveriam conviver por mais três meses para terem a certeza de que Jade não estaria grávida e é o que ela descobre. Dessa forma, o divórcio está anulado até o nascimento da criança. Após o nascimento da filha do casal, Khadija, Said quer logo encontrar uma esposa, mas Ali e Jade usam artimanhas para que ele não se case e desista do divórcio, pois, do contrário, a criança ficaria com o pai e Jade não poderia vê-la. Dessa maneira, Jade implora a Said para ficar com ele e ao lado da filha, o que ele aceita. Simultaneamente, Mel, a filha de Lucas e Maysa cresce tendo contato com Leo, o clone de Lucas. A família acha que a criança tem algum problema ou que Diogo aparece a ela em espírito.

Em relação a Leo, ele cresce cercado pelos mimos de Albieri e prefere, muitas vezes, estar com ele do que com a mãe, magoando os sentimentos de Deusa. Com o objetivo de recuperar o afeto do menino, Deusa vai morar no Pará com a mãe e o filho. Leo torna-se mais arisco e sempre pergunta pelo padrinho a quem chama de pai. Isso ocasiona diversas fugas do menino para ir ao encontro de Albieri. O cientista, no entanto, procurou muito pelo afilhado, mas acabou desistindo com a passagem do tempo, pois Leo deveria estar cada vez mais parecido com Lucas, denunciando seu experimento.

Fase 2

Aproximadamente vinte anos se passam desde o primeiro encontro de Lucas e Jade. Said e Jade conseguem ter um casamento harmonioso após a promessa que ela fez, assim que Khadija nasceu, de ser uma ótima esposa se ele a aceitasse de volta. Enquanto isso, Lucas e Maysa têm um casamento conveniente a ambos. Eles não se amam e nem se entendem, mas permanecem juntos. Lucas trai Maysa com uma série de mulheres e, a cada traição que ela descobre, compra uma nova joia de valor exorbitante. A filha do casal, Mel, é inteligente e gosta de estudar, mas tem problemas de relacionamento com a família e os amigos.

Durante esse período, Said torna-se um homem bastante rico investindo em tecelagens e em uma rede de hotéis. Ele presenteia Jade e a filha Khadija com presentes caros e sempre

as leva para viajar. Porém, o marido da protagonista sente que ela não está totalmente conectada a ele e não tem certeza absoluta da paixão dela por ele. Para ter a prova disso, Said leva Jade e Khadija ao Brasil e avisa que deixará Jade livre para fazer o que quiser, no entanto, ele faz questão de que ela o acompanhe nos jantares de negócio que fará. A personagem principal teme encontrar Lucas e despertar o amor que estava adormecido. Por sua vez, Lucas também está informado de que o pai, Leônidas, está realizando negócios com um homem chamado Said, do Marrocos. Ele teme que seja o marido de Jade e tenta evitar, de todas as formas, se envolver com o assunto. As suspeitas dele se confirmam e Lucas decide não querer encontrar o casal.

Nesse lapso de tempo, Leo, o clone de Lucas, foge novamente do Pará com o objetivo de encontrar Albieri, mas, dessa vez, Deusa não consegue encontrá-lo e ele se fica desaparecido por cinco meses. A mãe do clone volta ao Rio de Janeiro na esperança de encontrá-lo, mas também de retomar a vida. Passado algum tempo, Leo vai à cidade e procura pela mãe e pelo “pai” pedindo ajuda, todavia, sem informar onde se encontra.

O previsível se torna inevitável. Jade e Lucas se reencontram e todo o afeto reprimido retorna. No entanto, por meio de artimanhas de Maysa, os dois compreendem que não há mais amor entre eles. Na tentativa de dar a Jade o colar, dado pela mãe, que ela perdeu em uma das tentativas de fuga dos dois, Lucas marca um encontro. Os dois discutem sobre como o namoro deles foi um erro. Mais tarde, os dois, por acaso, se encontram na praia, revivem a paixão e conversam sobre como ainda se amam. Depois desse encontro, Lucas decide se separar de Maysa e viver sua história com Jade. Ele pede o divórcio, no entanto, Maysa se nega a dar. Tentando complicar o relacionamento do casal, Maysa se insinua a Said como também sugere a ele que a mulher o trai. Enquanto isso, Jade retorna ao Marrocos rapidamente receosa de que possa ser vista com Lucas e, portanto, sofrer algumas das consequências previstas no Alcorão a mulheres adúlteras, como cem chibatadas ou o divórcio e a impossibilidade de nunca mais ver a filha. Lucas vai ao Marrocos para tentar refazer sua história com ela.

Desconfiado da traição, Said retorna ao Marrocos de surpresa. Quando ele chega, encontra Jade vestida de roupas de dança por baixo de uma capa e de uma burca, compreendendo que ela estava com Lucas. Ele exige que a protagonista confesse o adultério, o que ela faz e, assim, ele inicia uma série de vinganças contra ela e o amante. Em uma dessas revanches, em uma festa na casa de Ali, ele tenta envenenar Lucas, mas acaba intoxicando Lobato, amigo do protagonista. Receoso de que Said faça algo contra sua vida, Lucas foge da

casa de Ali e, em um acidente, quebra a bacia. Mais uma vez, os planos do casal são frustrados, pois pretendiam fugir para o Brasil para ficarem juntos. Ainda como parte das vinganças, Said desposa uma segunda mulher a fim de deixar Jade enciumada, o que não consegue, e compra parte das ações da empresa de Leônidas, o pai de Lucas, deixando-os sócios. Por essa razão, Said compra uma casa no Brasil e traz consigo as duas esposas.

Enquanto isso, em uma viagem ao Maranhão, Dr. Albieri vê Leo nos Lençóis Maranhenses. Sua esposa e os colegas de trabalho acreditam que ele está doente. No entanto, de fato, Leo reaparece na trama, e está de volta ao Rio de Janeiro. Ele já tem 20 anos e se mostra como um ser de espírito livre, mas que não consegue, exatamente, se identificar com a família e com algum lugar. Ele está sempre à procura de Albieri, mas a mãe e a vó mentem afirmando que não têm mais notícias do padrinho dele. O geneticista também está ansioso para encontrá-lo, pois quer saber como o experimento se desenvolveu e ainda começa a entrar em um dilema de revelar ou não sua experiência, já que ficará dificultoso esconder a semelhança entre o clone e o clonado.

Ainda como parte da vingança, Said desliga os telefones da casa e não deixa Jade sair dela. Ademais, Said envolve-se com Maysa e a convida para jantar em sua casa. A fim de humilhar Jade, ele exige que ela dance para o casal. Ela dança esbanjando sarcasmo e sensualidade, tornando a situação insuportável para Maysa. Zoraide, a governanta da casa de Ali e que assume um papel maternal para Jade, pressente que ela não está bem e pede ao patrão que a deixe ir para o Brasil. Ela confirma a situação de cárcere privado e pede a Ali para ir ao Rio de Janeiro resolver a situação. Antes dele chegar, Zoraide ajuda Jade e Khadija a fugirem. Ela vai à casa de Lucas para que ele abrigue as duas e assuma seu relacionamento com ela e a ajude a ficar com a guarda de Khadija. No entanto, Lucas não está em casa e Jade vai à casa da prima, Latiffa, para pedir abrigo. Chegando ao Brasil, Ali presencia a situação e convoca o conselho de família, no qual os mais velhos desta se reúnem para discutir os caminhos de um problema sério, no caso, o casamento fracassado de Jade e Said. O casal pede o divórcio e, mais uma vez, é necessário que Jade passe três meses com o marido a fim de constatar que não está grávida. A protagonista está feliz, pois, em breve, poderá viver ao lado do homem que ama.

Passados os três meses, Ali combina com Lucas a saída de Jade da família, pois, ao assumir um relacionamento com um homem não-muçulmano, ela corta todos os parentescos com os familiares e é excluída do convívio com eles. A heroína só faz isso, pois acredita que Lucas a ajudará a ter a guarda da filha. Contudo, horas antes de Lucas buscá-la na casa de

Latiffa, Said retrocede sua decisão do divórcio e quer se unir a Jade novamente. Para que a situação seja concretizada, mais um conselho de família é formado. Neste, os anciãos perguntam às partes qual o desejo de ambos. Jade quer o divórcio, mas Said quer a reconciliação. Para o Islamismo, as vontades do homem se sobrepõem às das mulheres, por isso, é decretado que Jade deve voltar a Said, porém, na condição de que ela se case com outro homem e este a devolva no outro dia às seis horas da manhã a Said. Para essa tarefa, Said escolhe Zein, um antigo amigo egípcio muito abastado e apelidado de “a maldição do faraó” por gostar de conquistar muitas mulheres. Zein é considerado um infiel, pois se distanciou da religião e dos costumes. Ele aceita o desafio, mesmo sem conhecer a noiva, para se divertir e ajudar o amigo.

Enquanto espera o novo casamento, Jade usa de diversas artimanhas para encontrar Lucas, já que Said a prendeu novamente em casa. Uma dessas artimanhas é dançar para ele, pois, dessa forma, ele a deixa sair de casa. Em uma dessas vezes, Jade encontra Lucas e foge com ele, mas retorna logo a casa. Irritado com a insolência de Jade, Said a envia para o Marrocos sem Khadija a fim de ficar sob a proteção de Abdul, o tio de Said que é muito ríspido em relação às leis alcorânicas. Sabendo que Jade está em Fez, Lucas viaja para lá com o propósito de combinar a fuga dos dois. Ele também promete a ela que consegue a guarda de Khadija. Enquanto isso, Ranya, a segunda esposa de Said, inferniza a vida de Jade para que ela aja inescrupulosamente, fazendo com que o marido crie aversão a ela. Além disso, Ranya descobre estar grávida e usa isso contra Jade. Em uma das brigas do casal, Jade pede que Said a liberte, mas ele nega e tenta convencê-la de que Lucas não a ama. Imediatamente, a heroína liga para o protagonista combinando a fuga para a noite de núpcias.

O casamento é realizado e Zein quer cumprir todas as tradições do enlace, mas sente despertar um amor por Jade. Na noite de núpcias, Jade intenciona dançar para Zein, colocar sonífero na bebida dele e partir com Lucas. No entanto, não é isso que acontece. Percebendo as intenções da esposa, Zein troca os copos com sonífero e quem dorme é a protagonista. Cansado de esperar e recebendo a notícia de que a filha está envolvida com drogas, Lucas parte para o Brasil. Jade desperta e entende o que aconteceu. Ela implora a Zein para que não a devolva. Para isso, ela tenta agradá-lo e até dança para ele. Zein desiste de entregá-la, assume estar apaixonado e propõe-na que fiquem casados por seis meses. Se ela não conseguir amá-lo nesse período, ele a liberta. Jade percebe uma chance de ficar com Lucas e aceita a proposta. Daí, Zein comunica à Said que não devolverá Jade; os dois brigam e Said promete a Ali que nunca mais quer ver Jade e que ela também nunca mais verá Khadija.

Sentindo-se livre dos desmandos de Said, Jade liga para Lucas a fim de explicar o ocorrido na noite da fuga e para avisar que voltará ao Rio de Janeiro em breve e que eles poderão ficar juntos, já que ela tem intenção de fugir de Zein. Contudo, Lucas pede a ela que tenha paciência, pois está encarando o problema de dependência química da filha. A protagonista se revolta contra ele, pois afirma que foi capaz de abandonar tudo, inclusive, a filha, confiando que ele conseguiria a guarda de Khadija. Jade declara que nunca mais quer vê-lo, mas que cobrará a ele a guarda da filha. Para encerrar esse amor, ela busca a mesma roupa que dançou quando o conheceu e a mesma cena daquele dia, 20 anos atrás, se repete. Todavia quem vê Jade dançando dessa vez é Leo, o clone, e ele se apaixona por ela da mesma forma como aconteceu com Lucas e, assim, a profecia que Zoraide leu na borra de café para Jade se cumpre. Ela dizia que o passado e o presente iriam se cruzar na figura de um homem e ela teria de decidir se andava para trás ou se ia para frente. Na casa de Ali, todos ficam horrorizados e acreditam ser obra de um “gênio” ruim. Jade fica atordoada, vai embora do Marrocos e volta ao Brasil, pois não entende o que está acontecendo.

Desde que voltou ao Rio de Janeiro, Leo tem lutado para encontrar sua identidade. Para isso, ele busca Albieri e insiste com a mãe em saber a verdade sobre o seu nascimento. Deusa esconde o paradeiro do geneticista e inventa que Edvaldo, seu namorado, é o pai dele. Ele não fica convencido disso e pede a Edvaldo que o ajude a achar Albieri, o que ele faz. Edvaldo também convence Deusa a procurar Albieri para ajudar Leo nessa busca pela identidade dele. Então, ela promove o encontro dos dois, mas fica dilacerada por saber que o filho tem um fascínio enorme pelo padrinho que não via há anos. Nesse reencontro, Leo pergunta se Albieri é mesmo seu pai e ele confirma. O médico está fascinado pela sua criação e, durante todo o reencontro, pergunta sobre as preferências, a saúde e a vida do clonado. Por sua vez, Leo está mais interessado em entender sobre suas origens e explicações sobre sentimentos que ele não entende em si.

Quando Albieri confirma a paternidade de Leo, o jovem entende que ele e sua mãe tiveram um caso no passado. Albieri usa essa desculpa para esconder Leo de Edna, sua esposa, afirmando que ela precisa de um tempo para assimilar a traição. Com a convivência, o geneticista descobre que Leo tem uma forte atração pelo deserto do Marrocos e mulheres de véu. Assim, os dois começam a planejar uma viagem ao País. Albieri quer encontrar o amigo, Ali, e procurar respostas às suas dúvidas de divulgação da bem-sucedida experiência, enquanto Leo deseja conhecer o lugar pelo qual sente tanta curiosidade. É nessa viagem que o

destino de Jade se cumpre, e Leo se apaixona pela protagonista da mesma forma que ocorreu com Lucas.

Depois da confusão na casa de Ali, Leo se perde de Albieri. No hotel onde estão, ele encontra Yvete, que fica impressionada com a semelhança do rapaz com os filhos de Leônidas. Ela logo compreende que Leônidas escondeu dela esse filho durante anos e se sente traída. Quando Leo revela que é filho de Deusa, sua amiga, ela se sente traída também pela amiga. Ela volta ao Brasil com Leo para tirar satisfações com Deusa e Leônidas sobre a traição, ao mesmo tempo que Albieri procura pelo rapaz no Marrocos. A partir daí o conhecimento sobre o feito do médico geneticista torna-se inevitável, pois Leo começa a conhecer Leônidas, Dalva (governanta da casa de Leônidas), Maysa, e etc... Portanto, Albieri é forçado a confessar a clonagem de Lucas à família e a alguns amigos.

Com a volta de Leo e os escândalos provocados por Yvete, Deusa procura Simone, a médica que fez a inseminação artificial nela e conta toda a história. À época do nascimento de Leo, Albieri conseguiu uma vaga para Simone morar na Inglaterra em um grande laboratório do lugar, pois, assim, ele conseguiria afastar a médica do experimento. Deusa relata toda a obsessão de Albieri por Leo a Simone, que fica impressionada, e começa a investigar a razão de tudo isso, descobrindo a verdade e decidindo fazer uma denúncia ao Conselho de Ética. Entretanto, o presidente do Conselho não acredita na capacidade de Albieri de realizar tal feito e descarta a denúncia.

A aparição do clone na casa de Leônidas causou uma reviravolta ainda maior na vida do rapaz. Leônidas entra na Justiça para reivindicar a paternidade do rapaz, fazendo Leo pressionar sobre a verdade de quem é seu pai. Deusa é obrigada a contar que fez uma inseminação artificial e que desconhece a identidade do doador do sêmen. Já sabendo que Albieri o clonou e que o pai reivindicará a paternidade de Leo, Lucas é terminantemente contra essa iniciativa e se nega a conhecer o rapaz. Outrossim, a presença do clone causa estranheza e reflexões sobre o tempo nas vidas de quem o conhece. Alguns o tratam como a reencarnação de Diogo, o falecido irmão gêmeo de Lucas; outros o olham com medo por não saberem como um clone se comporta; outros o comparam a Lucas, como se o rapaz fosse a versão que o clonado gostaria de ter sido, se não tivesse sofrido as pressões do pai. Porém, ao olharem Leo, todos têm a mesma reação de meditar sobre o passado, refletir sobre o que fizeram anteriormente e se são o que sonharam ser quando tinham vinte anos.

Para Leo, as revelações da clonagem causam ainda mais transtorno. Tecnicamente, Leo não é filho de Deusa, pois ela foi apenas a barriga de aluguel para geração da criança. O

DNA do rapaz é idêntico ao de Lucas, o que o tornaria também filho de Leônidas. Contudo, se ele é igual a Lucas, o rapaz poderia também ser considerado filho do clonado. Lucas também entende Leo como alguém que rouba sua história e sua identidade por terem semelhanças como gostarem da mesma mulher e pelo fato de que muitos, como Mel, preferirem a versão jovem de Lucas. No entanto, as referências de pai e mãe que o clone tem são Albieri, seu criador, e Deusa, a barriga de aluguel. Todas essas questões serão abordadas no julgamento da retificação da certidão de nascimento de Leo, mas deixam o rapaz e a família dele ainda mais confusos.

Nesse ínterim, Jade está de volta ao Rio de Janeiro e vai atrás de Lucas para cobrá-lo a guarda da filha. Lucas diz não poder ajudá-la por estar passando por um momento delicado com Mel. Jade, então, pede a ele que não a procure mais. Depois disso, Jade pede a Zein que a ajude a conseguir ficar perto da filha e, se ele conseguir, ela fica com ele para sempre. Zein também não concorda com isso, pois os costumes pregam que o pai deve ter a guarda dos filhos. Ele também acredita que a protagonista não é capaz de cumprir uma promessa tão séria. Jade fica tão transtornada com as negativas que é atropelada. Said, Zein e Lucas ficam muito preocupados com o estado dela assim como o resto da família. Ninguém informa a Khadija o estado da mãe. No entanto, para implicar com a menina, Ranya conta toda a verdade sobre a história de Jade com Lucas para a criança. Khadija entende que a mãe não a ama mais e passa a desprezá-la. Jade sofre muito com essas notícias e pede a Zein que faça uma carta chegar as mãos da menina. Ele aceita o desafio e encarrega Zoraide de entregar a carta à criança. Ela se recusa a saber qualquer coisa da mãe. Por isso, Jade pede a Zein para quebrar o trato deles e pede o divórcio, pois, assim, ela pode tentar reconquistar Said e ficar ao lado da filha. Zein dá o divórcio, mas Said não aceita Jade de volta. Logo, ela vai à casa de Latiffa, onde Ali está e pede que ele a receba de volta em sua casa. O tio a aceita, mas ela é advertida de que levará uma vida triste, pois passará a cuidar da casa de Ali junto com Zoraide. Para se reconciliar com Khadija, Jade vai ao colégio que a menina estuda e explica toda a história para ela, que compreende a situação.

Informado de que Jade não está com Said, Zein vai atrás de Jade para revogar o divórcio, se ela quiser. Ela pede um dia para pensar na situação. Antes do prazo estar findo, Said telefona a Jade e pede para conversar com ela. A protagonista tem esperanças de que ele a aceite de volta e, desse modo, ela poderá ficar perto da filha. Por isso, Jade nega a proposta de Zein. Na conversa com Said, ele comunica a Jade que cansou das suas artimanhas e que não a quer mais de volta.

Decidida a finalizar sua história com Lucas, Jade vai conversar com Albieri para saber o porquê do seu outro afilhado ser tão parecido com ele. O médico revela que eles são iguais devido Leo ser um clone de Lucas. Depois disso, Jade vai à praia e o colar que carrega, dado por sua mãe, cai do pescoço e para nas mãos de Leo. Os dois se encontram, mas Jade corre dele, pois está receosa de reviver uma paixão que lhe causou tantas misérias.

Desse modo, Jade retorna ao Marrocos junto com Ali e Zoraide. Lá, ela recebe uma surpresa de Zein e decide ficar com ele. O telefone da casa toca e ela acredita ser uma ligação do egípcio, no entanto, é Lucas, que, ao ouvir as palavras carinhosas de Jade, fica calado e desliga o telefone. Após isso, Jade não compreende, porque Zein não voltou mais a entrar em contato com ela. Por sua vez, Zein acredita que ela negou sua proposta de reconciliação.

Em meio a tantas confusões sobre sua vida, Leo decide ir ao Marrocos para ficar com Jade. Por esse motivo, pede a Albieri uma passagem para ir ao lugar, o que ele nega. Edna, por sua vez, dá a passagem a ele, acreditando que é o melhor para o marido que a experiência dele esteja fora de vista por um período. Horas antes de ir para Fez, Leo vai se despedir de Dalva e encontra sua matriz, Lucas. O clonado, por sua vez, entra em um estado de transe e vê sua imagem refletida em Leo e percebe como sua personalidade mudou e de como a sua vida tomou um rumo diferente da que ele queria.

No Marrocos, Said visita Ali e Jade está decidida a reconquistar o ex-marido. Em uma festa na casa de Ali, Leo consegue entrar vestido de burca, um dos disfarces usados por Jade e por Lucas para se encontrarem às escondidas. A protagonista se assusta e desmaia, pois acredita que seja Lucas quem está lá e ela não quer mais vê-lo. Esse fato acaba aproximando Said de Jade e eles se reconciliam, pois ele acaba pedindo a moça novamente em casamento. Ranya aparece de surpresa no Marrocos para tentar impedir o casamento dos dois. Jade explica a ela que quer criar a filha e, por isso, quer voltar para o ex-marido. Ranya afirma que eles não serão felizes, pois afirma que viu Lucas no portão da casa de Ali à espera dela. Confirmando suas suspeitas, Jade vai ao antigo lugar de encontro dos dois, as ruínas de Fez, lá, ela encontra Leo. O clone tem a coragem de dizer e agir da forma como Jade sempre sonhou que Lucas agisse, o que conquista seu coração. Apesar de que ela enxerga e fala com o rapaz como se fosse Lucas. Ali flagra o casal se beijando, manda Leo ir embora e exige de Jade uma decisão (se ela quer seguir com Said ou se quer continuar com Lucas/Leo). Jade diz que quer ficar com Said, mas Ali não acredita mais nas promessas dela e aconselha Said a desfazer o noivado, levar Jade com ele para ficar com Khadija como sua criada, e depois ambos decidem se essa é a melhor decisão para eles.

Jade retorna ao Rio de Janeiro e fica na casa de Said como sua criada, cuidando de Khadija. Leo também retorna e vai falar com Lucas sobre Jade e diz a ele que a moça tem medo de largar tudo para ficar com ele e mostra o colar dela que ainda está em sua posse. Lucas diz que antes ele tinha medo de largar tudo para ficar com ela e, atualmente, é ela quem diz isso. Lucas também se irrita, pois não admite que Leo se apossa da história de vida dele. O clone decide que não quer mais Jade, pois ela o está fazendo sofrer e pede a Albieri que devolva o colar que lhe pertence.

Jade e Lucas se reencontram. Ele pede a ela para conversar e explicar toda a situação que enfrenta, mas Jade diz já estar cansada de ouvir as mesmas desculpas e o culpa por todas as humilhações pelas quais está passando. Lucas também pede satisfações sobre o envolvimento dela com Leo. Ela diz que não cometerá o mesmo erro duas vezes. Depois dessa conversa, Jade pede a Said uma segunda chance, o que ele nega. Então, ela decide dançar para reconquistá-lo.

Zein e Said se reencontram e Zein afirma que o que ele faz com Jade é injusto e cruel. Ele pede a Said para ceder Jade a ele. Said marca um novo encontro com ele e diz que terá uma resposta se casará ou não com ela e, daí, o egípcio poderá tentar conquista-la. No entanto, Said não comparece ao segundo encontro. Em mais uma briga de Jade e Ranya, a esposa de Said se irrita com Jade por ela ter dançado para o marido e, então, convoca o conselho de família para resolver a situação deles.

Nesse espaço de tempo, Leônidas entra com processo para reivindicação da paternidade de Leo. Deusa e Lucas se unem e processam Leônidas contestando o pedido dele. Lucas se sente incomodado com a presença de Leo e, constantemente, evita encontrá-lo. Porém, algumas vezes, os dois conseguem conversar e Lucas o aconselha a seguir o que deseja para a vida a fim de que não se arrependa no futuro, já que ele é a imagem de Leo, insatisfeito, vinte anos mais tarde.

O conselho de família é formado e é dado um prazo de dois meses para Said decidir se casa ou não com Jade. Passado o prazo, Said decide casar com Jade, mas ela já não quer mais. Ela afirma que está cansada de fingir para si mesma e de lutar contra seu destino. Dessa forma, a família a amaldiçoa e ela não pode mais ter contato com os parentes e nem com a filha. Jade vaga pela cidade e encontra Leo. Ele a acolhe em casa e diz a ela que jamais a desampará como Lucas fez. Ela vê em Leo tudo que ela sempre gostaria de ter visto em Lucas, mas não quer mais se envolver com essa história.

Latiffa e Zoraide se preocupam com Jade e vão atrás dela para entregar seus pertences, descobrem que ela está na casa do clone e ficam chocadas. Em uma das bolsas de Jade, ela encontra muitos dólares e tem a ideia de fugir com Khadija para o Marrocos para juntas recomeçarem suas vidas.

Enquanto isso, o julgamento da mudança do registro de Leo tem início e toda a história da clonagem é revisada e os pontos de vista de Deusa, Leo, Leônidas e Lucas são abordados junto com o depoimento das testemunhas do caso. O juiz entende que os verdadeiros pais de Leo são Leônidas e sua falecida esposa, Celina. No entanto, a decisão só terá valor se o clone quiser mudar seu registro.

Esperando o dia de fugir com Khadija, Jade sai com Leo frequentemente. Em uma dessas vezes, na praia, Lucas vê os dois juntos. O clone e o clonado brigam, mas se abraçam e dividem suas dores em diferentes fases da vida. Leo descobre que Jade fugiu, pois ela deixou para ele o colar de jade como lembrança. Ele vai atrás de Lucas para saber onde ela está, mas nenhum deles sabe.

Jade chega a Fez com a filha e as duas passam a morar em um local simples e a vender bijuterias no mercado local. Said descobre que Jade fugiu com Khadija e promete que a encontrará e a mandará para as oitenta chibatadas. Por isso, ele viaja a Fez e coloca seus empregados para procurarem as duas. As duas são encontradas nas ruínas da cidade e Jade não tem outra opção a não ser entregar a filha. Contudo, Said se compadece da menina, pois ela pede a ele que não quer ter uma mãe que levou as chibatadas. Jade volta para casa e se sente desolada por estar sozinha. No entanto, ela recebe a visita de Zein que propõe a ela casamento novamente.

Ao longo desse período de decisão judicial sobre sua paternidade, Leo sente-se ainda mais perdido e sem lugar no mundo. Ele decide seguir Albieri onde ele for. O médico geneticista é informado de que Edna, sua ex-esposa, o denunciou para o Conselho de Ética e convocou a imprensa para falar sobre a triunfante experiência. Ele tem receio da recepção da notícia pelo mundo e vai se refugiar no Marrocos, levando Leo com ele. Zein e Leo se cruzam na festa da casa de Ali e, acreditando que ele seja Lucas, conta o endereço de Jade. Zein acredita ser em vão lutar contra um amor tão sólido. Leo chega à porta de Jade, mas desiste de falar com ela, porque acredita que Albieri é a única pessoa que pode lhe dar um lugar no mundo em que ele se encaixe.

Nesse ínterim, Mel procura ajuda para se recuperar da dependência química e encontra-se bem. Por sua vez, Lucas é motivado por Maysa a ir para o Marrocos, ser livre e

viver a vida com quem sempre amou, o que ele faz. No entanto, ao chegar em Fez, ele compreende que tem o endereço errado de Jade. Já prestes a voltar ao Brasil e desistir de procurá-la, Lucas vai às ruínas da cidade e grita por Jade. Ela também estava lá para relembrar por uma última vez a história deles. Os dois se reencontram e ficam juntos.

Na finalização da novela, a contestação de Deusa sobre a paternidade de Leo é considerada e o registro de Leo conterà o seu nome e o de Leônidas. Todavia, Leo decide seguir Albieri onde ele for. Ademais, Jade consegue o perdão de Ali por causa de Zoraide, que se tornou a quarta esposa do tio, e passa a frequentar a casa de ambos com Lucas. Para ver a felicidade de Khadija, Said permite que mãe e filha se encontrem ocasionalmente. A novela finda com Jade e Lucas percorrendo o deserto, em diferentes etapas da vida, e conseguindo, finalmente, ficarem juntos.

3 DANÇA DO VENTRE

Não há relatos exatos sobre a origem da dança do ventre. Há especulações de que tenha surgido no Egito em honra a deusa Ísis como forma de reverenciar a fertilidade (TEIXEIRA, 2015).

No entanto, com a chegada da excursão de Napoleão Bonaparte ao Egito, no século XVIII, tem-se a classificação das dançarinas desse tipo de dança: as *ghawazi* e as *awalin* (SALGUEIRO, 2012). As *ghawazi* eram artistas de rua que dançavam e tocavam diversos tipos de instrumento. Elas se apresentavam em locais públicos, como cafés e festas de casamento. Essas dançarinas tinham práticas consideradas libertinas e exageradas aos europeus da expedição napoleônica, por exemplo, uso de bebidas alcoólicas, ausência do *hijab* e o pagamento pela apresentação feito diretamente à mulher ou depositado em seu corpo (procedimento ainda executado na dança contemporânea). Desse modo, essas performances tinham pouca beleza e valor aos conquistadores, unindo-se a isso, o descaso do Islamismo, religião predominante no País, com esse tipo de prática artística (SALGUEIRO, 2012).

Todavia, de acordo com Salgueiro (2012), as *awalin* eram mulheres educadas para serem artistas e se apresentarem nos haréns. Os haréns eram um espaço exclusivamente feminino nas casas. Nesses lugares, essas mulheres tocavam instrumentos musicais e, principalmente, cantavam poesias árabes. Eram valorizadas pela sociedade e bem remuneradas. Sua imagem era preservada dos homens, que podiam apenas ouvi-las. Ao contrário das *ghawazi*, o pagamento era feito por meio de um intermediário e não existia qualquer tipo de preconceito a elas.

Com a dominação francesa no Cairo, as *awalin* fugiram para o sul do País e tornou-se difícil diferenciar os dois tipos de artista, pois as *ghawazi* aproveitaram-se disso para se apresentarem como uma *awalin*. Por isso, há a criação de outras manifestações artísticas e o local onde eram feitas. Daí, com essa fusão, há a preocupação da bailarina não ser confundida com uma prostituta. Os franceses são expulsos no início do século XIX e há a concretização do domínio Otomano com a ajuda dos ingleses. Esses, pouco a pouco, passam a colonizar/dominar, de fato, o Egito em 1882. Isso acarreta em um aumento de impostos sobre as bailarinas, que fogem do Cairo para outras cidades. Aquelas, que permaneceram, dançam em festas de embaixadores e cônsules ingleses para se sustentarem, causando uma histeria nas lideranças religiosas, os quais consideravam imprópria a apresentação de mulheres muçulmanas a homens infiéis. Querendo atender aos apelos dos religiosos, a dança e a

prostituição foi proibida no Cairo pelo governo. Assim, as *awalin* que restavam e as prostitutas mudaram-se para cidades no sul. Lá, europeus continuavam indo para prestigiarem a dança e algumas dessas bailarinas tornaram-se famosas, como Kuchuk Anen (SALGUEIRO,2012). Ao dançarem para infieis, começaram a praticar *strip-teases* e a trocar sexo por dinheiro em busca da sobrevivência, essas mulheres passam a ser conhecidas por dançarinas-prostitutas em meados do século XIX.

Com a total dominação inglesa sobre o Egito, era necessário que os colonizadores reduzissem as manifestações artísticas do povo a fim de descaracterizá-los, impedir o encontro cultural da população e rechaçar ideais de independência. Para isso, a dança do ventre, chamada dessa forma a partir desse período, é tirada das ruas e exibida em locais onde haja controle do governo britânico, como hotéis e cafés (SALGUEIRO,2012).

Para Salgueiro (2012), o início do século XX coincide com o começo do período de estereotipação da dança do ventre reforçada pelos valores europeus e pelo cinema. Assim, casas de show são abertas onde a Eldorado e a Mil Noites foram os grandes destaques devido à presença da bailarina Shafia. Mais tarde, o Casino Opera teve grande sucesso, pois abrigava Samia Gamal e Tahia Karioka, bailarinas reconhecidas pelas brasileiras praticantes da dança, e artistas renomadas à época. A proprietária dessa casa, Bad'ia Masabni, usou a criatividade para inovar nas atrações e na dança. Ela incorporou o uso do salto alto e introduziu novos objetos, como o véu, à dança. O traje cênico das dançarinas torna-se semelhante ao que é usado hoje, saias e calças com cinto adornado e tops.

Na década de 1920, forças nacionalistas surgem no Egito e a independência da Inglaterra torna-se inevitável. Portanto, um sentimento de revitalização da cultura e dos valores do país são buscados. Comportamentos estrangeiros e derivados da colonização são abominados e a dança do ventre que, segundo egípcios, deleitava mais aos forasteiros que aos conterrâneos foi abominada. Para que fosse mais aceita pelo nacionalismo e pelo Islã, as roupas de dança e a bailarina deveriam adotar uma maior austeridade. Com a independência, o país assume um controle político e cultural sobre o Oriente Médio, tendo seus ideais difundidos nessa região (SALGUEIRO,2012).

No Brasil, a primeira apresentação de dança do ventre registrada foi performada por Zuleika Pinho em 1951 (DOS REIS, 2007). Essa atividade é ensinada em escolas de dança por uma professora e influenciada pela fusão de passos e posições de outras danças. No Egito, o ensino é diferente, dança-se para celebrar e os passos são ensinados às crianças, desde pequenas, pela família e não há cobrança de perfeição nestes. Além disso, o método de ensino

oriental, negado pelas alunas brasileiras, consiste em acompanhar a mestre (no caso, algum familiar) e tentar imitá-la (SALGUEIRO,2012).

Os figurinos da dança do ventre como conhecidos atualmente foram moldados de acordo com o imaginário ocidental do cinema americano. Esses filmes influenciaram as egípcias e, por fim, as brasileiras. O *bedlah*, conjunto formado por top, saia e cinturão, começou a ser bastante adotado na década de 1930. Esse formato permaneceu, porém, sofreu alterações como explana Salgueiro (2012, p. 113),

Na chamada “era de ouro”, que caracteriza uma época glamourosa do cinema egípcio, de fins dos anos 1930 até 1959, célebres artistas como Tahia Karioka e Samia Gamal usavam o conjunto de sutiã bordado, cinturão e saia. A saia, de tecido leve e com duas fendas, deixava grande porção das pernas à mostra e o cinturão era mais amplo do que vemos hoje. Nos anos 1970, franjas muito longas eram aplicadas no sutiã e no cinturão; as saias tinham pouco volume e ostentavam fendas ainda mais profundas. Na década seguinte podiam-se ver bailarinas com cabelos curtos (como nos anos 1950) e cacheados em figurinos carregados de paetês e lantejoulas, mas não se mostravam mais os umbigos; saia e sutiã eram unidos por uma telinha. No início dos anos 1990, era moda usar franjinha nos cabelos (muito longos e pretos) e muitas franjas no cinturão; as saias eram preferencialmente de corte godê. Nos anos 2000, todavia, os figurinos sofreram radical alteração no Egito. Desapareceram as franjas e modelos curtos começaram a ser adotados. O exemplo mais radical foi um figurino utilizado pela egípcia Dina: mini-saia justa que deixava entrever um adereço que imita as alças e a parte de trás de uma calcinha fio-dental.

No entanto, Salgueiro (2012, p. 112) explica que esse traje cênico, no século XIX, era diferente e constituía-se em “[...] saia longa (sem fendas) ou calça ampla (sem fendas), com camisa de manga longa, colete, lenço de quadril e longas fitas de tecido atadas ao cós da sobressaia, tudo sem os bordados intrincados e brilhantes que vemos hoje. ” Por sua vez, as brasileiras preferem a saia longa com uma ou duas fendas e pala ou cinto abundantemente adornado.

A dança ainda traz alguns acessórios na sua prática para Salgueiro (2012). O véu que dá leveza aos passos. A espada evoca a força, o poder, o perigo e habilidade da artista. Os objetos mencionados acima foram introduzidos à dança e não são tão utilizados no país de origem dela. Ademais, os snujs e o pandeiro são instrumentos musicais empregados pelas bailarinas. Além dos candelabros e as taças os quais requerem uma maior habilidade da dançarina por manusearem velas acesas.

4 JADE - PERFIL DE UMA PERSONAGEM REBELDE, ASTUTA E CORAJOSA

Na primeira fase da novela, Jade é uma adolescente nascida e criada em condições modestas no Brasil, portanto, é difícil a ela se habituar às diferenças impostas pela cultura árabe e a religião muçulmana. Após a morte da mãe e a mudança para o Marrocos, os impactos culturais fazem de Jade uma adolescente de índole forte e rebelde. Por diversas vezes ela desafia o tio, chefe da família, por não aceitar ser submissa e para defender seus pontos de vista, os quais são diferentes daqueles pregados pela religião.

Logo após conhecer Lucas, Jade vive uma dicotomia, pois sabe que deve seguir os preceitos muçulmanos, mas, frequentemente, abre mão disso para poder viver o amor com ele, fazendo dela uma personagem romântica. Apesar de ter tentado partir com Lucas repetidamente na intenção de não casar com Said, o marido escolhido por Ali, pois ela não o ama, Jade também sabe que, no Brasil, ela poderá ser independente, estudar e ser médica como sempre foi o seu desejo. Não podendo evitar o casamento, a protagonista finge ser uma má esposa, a fim de que Said dê a ela o divórcio, o que ela acaba conseguindo. Porém, após o divórcio, a personagem descobre estar grávida e, por isso, não pode se separar antes da criança nascer. Para evitar que Said se case e ela perca o direito de ficar com a criança (já que, segundo o costume, em um divórcio, o filho fica com o pai), Jade usa artimanhas para evitar o noivado de Said com outra mulher. Aliás, uma das características mais marcantes dela é a astúcia. Ela usa isso para esconder os encontros com Lucas, as tentativas de fuga do País, a dissimulação de ser uma péssima cônjuge e impedir o casamento de Said.

Já na segunda fase da novela, após o nascimento de Khadija e a promessa feita a Said de ser uma boa esposa caso ele desistisse do divórcio, Jade se habitua aos costumes muçulmanos e vive uma boa relação com ele. Ela está mais calma, equilibrada e submissa. Além disso, gosta de estar perto da filha e tenta realizar nela tudo o que não teve nesse período: a independência, a profissão e a escolha deliberada de um marido por amor.

Contudo, após o reencontro com Lucas no Brasil, mesmo tentando ser firme aos preceitos muçulmanos, Jade cede e trai Said. A razão da fuga ao Marrocos, após o encontro, é devida à sua tentativa de permanecer fiel à religião e ao marido.

Após esse encontro, Jade retoma algumas de suas características da primeira fase, como a divisão entre o medo dos preceitos muçulmanos e o amor a Lucas, a coragem de desafiar o marido (antes, o tio), a astúcia para se furta de situações perigosas, a rebeldia de não querer permanecer casada com Said e a coragem de abandonar tudo e todos para viver

com um homem que sua religião não aceita. Além dessas, Jade tem uma nova característica, ela torna-se mais briguenta, a fim de defender os interesses de Khadija ou os próprios perante Ranya, a segunda esposa de Said.

No entanto, uma característica da protagonista se mantém desde o início da novela: usar a dança do ventre e a sensualidade desta a seu favor. Jade dança para mostrar o seu amor a Lucas, mas também dança para manipular Said e Zein.

5 BRIEFING

O figurino da personagem principal para as cenas de dança do ventre segue a lógica do entendimento do público, ou seja, ele considera o perfil psicológico, o cenário, o tempo e a direção de arte da novela. Além disso, a fim de contextualizar com o período abordado, o traje cênico é classificado como realista de acordo com Betton (*apud* COSTA, 2002). Desse modo, a assimilação da personalidade de Jade e a compreensão do momento que vive torna-se mais precisa.

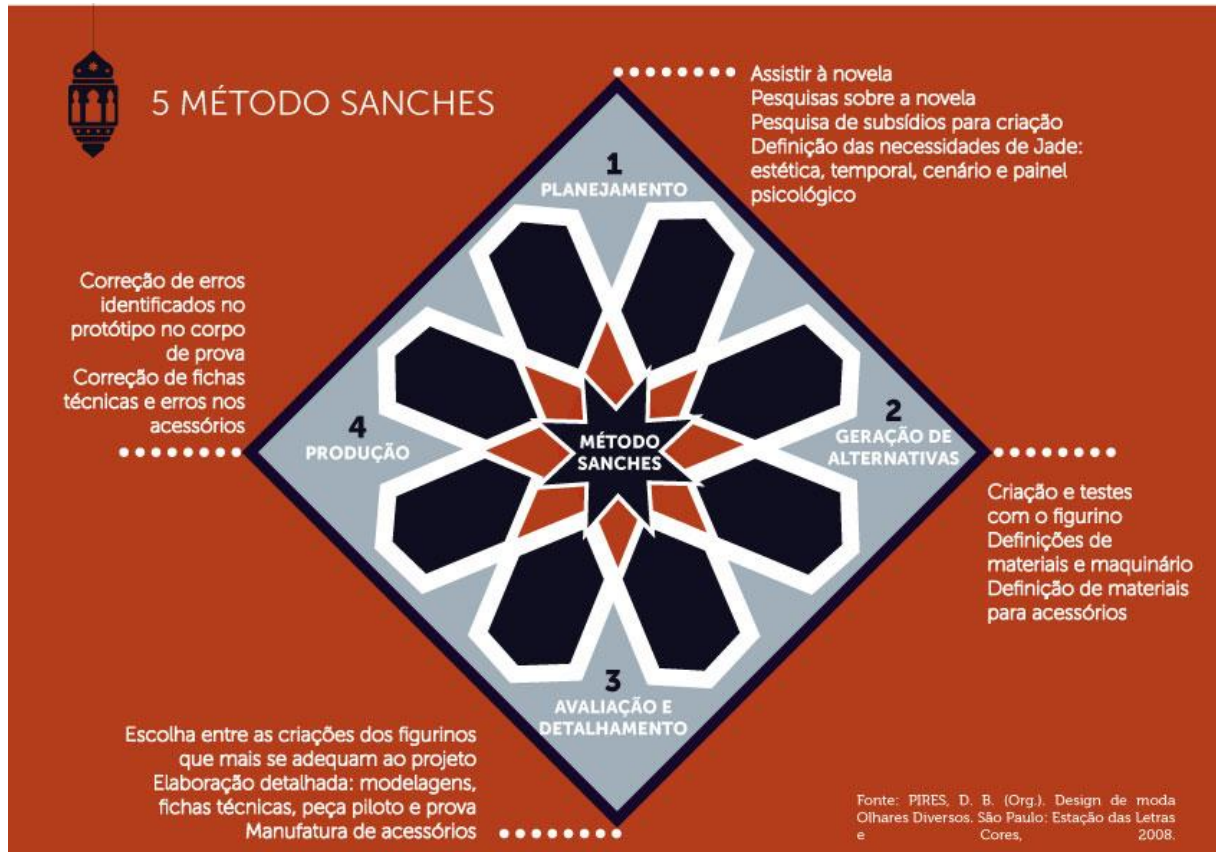
Diante do exposto, as roupas da protagonista consistem em tops, saias longas e calças utilizadas para dança do ventre, pois são peças já estereotipadas à prática dessa dança (TEIXEIRA, 2015). Todavia, a modelagem empregada também ressalta características da personagem, como as fendas nas saias, os braços à mostra e os seios aparentes os quais expressam a sensualidade e o poder de uma protagonista que conquista quatro personagens (MIRKIN, 1995). Os tecidos utilizados para os indumentos são: veludo, tule, gaze, cetim e musselina de seda. A escolha do veludo associa Jade aos conceitos de mistério, prestígio e rebeldia, pois está relacionada as suas intenções capciosas de enganar a família para encontrar Lucas, a influência que exerce sobre Said quando dança e a insubordinação ao destino escolhido para ela respectivamente (MIRKIN, 1995). Entretanto, a gaze e a musselina de seda trazem fluidez, leveza (BREHM, 2011) e sensualidade (MIRKIN, 1995) aos movimentos da dança. Ademais, para os acessórios e a maioria dos aviamentos são usados metais e medalhas que remetem aos símbolos pré-concebidos para a dança do ventre. Os apetrechos de Jade também contam sobre ela. Na primeira fase, ainda adolescente, ela usa praticamente apenas o colar de jade que a mãe lhe deu e uma pulseira (slave bracelete). Já na segunda fase, casada com Said e depois com Zein, homens abastados e apaixonados, ela porta inúmeras joias em ouro amarelo, representando a preciosidade que ela representa para eles (MIRKIN, 1995).

Por estar em um cenário desértico, a predominância das cores do cenário é bege e alaranjada, portanto, faz-se necessário que o figurino apresente tonalidades mais vibrantes. Por isso, o uso de cores, como o vermelho, o branco e o amarelo. Além disso, essas colorações auxiliam na percepção dos sentimentos da personagem no enredo, por exemplo, segundo Heller (2013), o vermelho exalta a paixão do casal protagonista, porém unido ao preto representa perigo e ódio, pois Jade está sempre disposta a ludibriar Said e Ali para encontrar Lucas, deixando ambos furiosos.

Quanto ao cabelo da personagem, este é longo, castanho escuro e ondulado em virtude da conexão feita a esse visual. Esse tipo de madeixa remonta ao romantismo dos contos de fada e a protagonistas que sofrem bastante nas telenovelas, de acordo com Lurie (2007), e essas são características desejáveis a ela. Contudo, há diferenças entre a primeira e a segunda fase. Para a primeira fase, pensa-se em um cabelo mais rebelde e frisado devido a personagem ter apenas dezoito anos, passar por um difícil momento de adaptação aos costumes e se apaixonar por um homem com quem não pode casar. Já para a segunda fase, um cabelo ainda longo, castanho escuro e ondulado é favorável, porém, ele se apresenta mais sedoso e estilizado pelo fato de Jade ser rica e apresentar um comportamento menos rebelde que o da primeira parte. A maquiagem também difere para os períodos. Para a primeira fase, lembrando a inexperiência de Jade e a sua origem modesta no Brasil, a maquiagem é simples, quase imperceptível. No segundo momento, a caracterização torna-se mais carregada a fim de acompanhar as experiências da personagem durante os vinte anos que se passaram. Para isso, usa-se, principalmente, o preto nos olhos, pois é uma coloração que recorda o luxo (a posição social ocupada pela protagonista) e a dor (as desventuras sofridas para viver seu amor com Lucas e não se separar de Khadija) conforme Heller (2013). A junção de todos esses itens, inseridos no contexto estético da novela, identificam o perfil da protagonista.

6 METODOLOGIA PROJETUAL

Figura 1 – Método Sanches



Fonte: Acervo da Autora (2017)

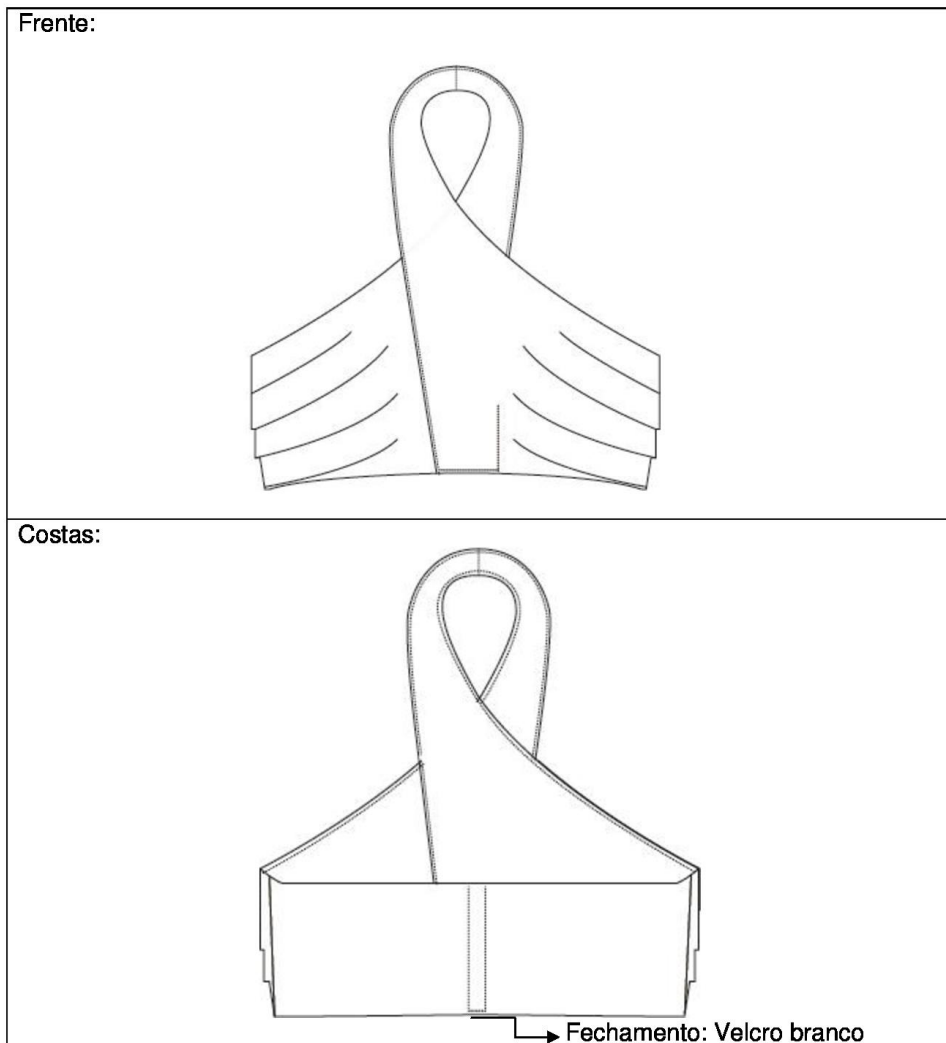
7 FICHAS TÉCNICAS

Figura 2 – Ficha Técnica Top Branco com Drapeados



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top branco com drapeados	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top branco com drapeados	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Shantung	Meu Ateliê	97% Poliéster 3% Elastano	Branco	1,40m	

Tabela de Aviaamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Velcro branco	Meu Ateliê	70% Poliéster 30% Nylon	Branco	10cm	
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Branco	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos	



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top branco com drapeados	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Fechar pences	Reta	2 min
Unir frentes, ultrapassando a direita com a esquerda com um trespasse de 5 cm acima e ao lado da barra	Reta	3 min
Unir tecido e forro	Reta	3 min
Unir frente e laterais das costas	Reta	3 min
Preparar fechamento	Reta	1 min
Aplicar velcro	Reta	1 min

Observações importantes:

Yana Narjara Pontes Eugênio

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Yana Narjara Pontes Eugênio

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

PCP: _____

_____/_____/_____

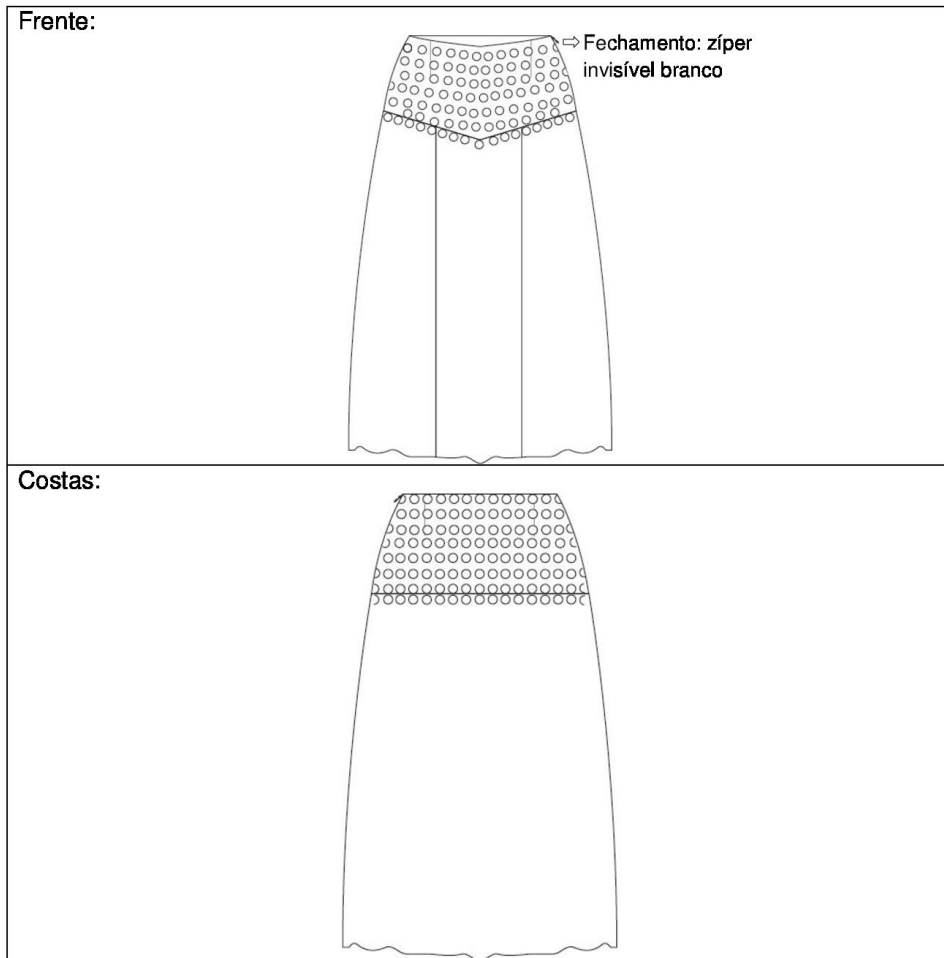
Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 3 – Ficha Técnica Saia Branca com Pala e Fendas



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia branca com pala e fendas	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia branca com pala e fendas	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Crepe de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Branco	40cm	
Tricoline	Casablanca Tecidos	100% Algodão	Branco	40cm	
Tule	Kloss Tecidos Finos	92% Poliamida 8% Elastano	Branco	3m	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Perlon	Casa Fátima	100% Poliéster	Branco	40cm	
Medalhas Cigana	Nina Bijoux	100% Flandre	Prata	540	
Zíper Invisível 20cm	Casa Fátima	100% Poliéster	Branco	1	
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Branco	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Branco	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos
Tingimento tie dye de branco a violeta



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia branca com pala e fendas	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Fechar pences	Reta	2 min
Fazer acabamento da cintura da saia	Reta	3 min
Rebater cintura da saia	Reta	4 min
Preparar pala	Reta	3 min
Aplicar zíper lateral esquerda na pala	Reta	2 min
Unir forro, pala e saia	Reta	4 min

Observações importantes:

Medalhas bordadas à mão

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

PCP: _____

_____/_____/_____

Fonte: Acervo da Autora (2017)

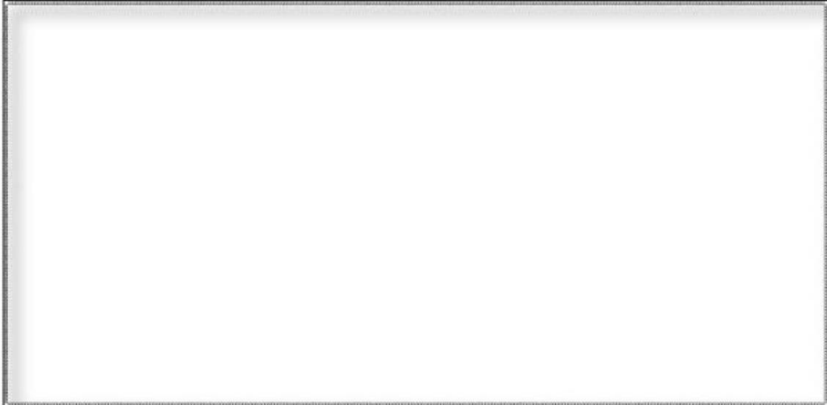
Figura 4 – Ficha Técnica Véu Branco




Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu branco	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)

Frente:



Costas:





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Vêu branco	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Musseline de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Branco	2,30m	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Branco	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Branco	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos	



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu branco	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Chulear tecido	Overloque	2 min

Observações importantes:

Véu com dimensões de 2,30m (comprimento) x 1,15m (altura)

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

PCP: _____

_____/_____/_____

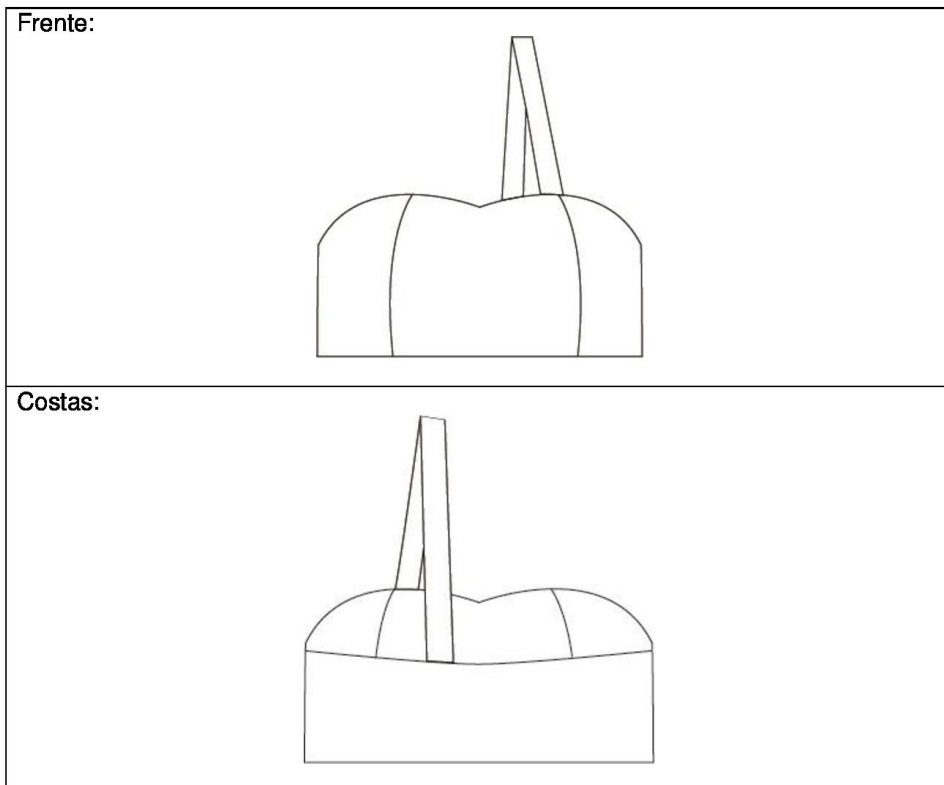
Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 5 – Ficha Técnica Top Veludo Preto



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top Veludo Preto	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top Veludo Preto	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Veludo	Kloss Tecidos Finos	96% Poliéster 4% Elastano	Preto	30cm	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Fita de veludo	Alinhavando	100% Poliamida	Vermelho	41cm	
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Preto	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos	



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top Veludo Preto	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Unir laterais	Reta	2 min
Fechar top embutido	Reta	5 min
Unir laterais e frentes embutidas	Reta	4 min
Aplicar alça lado esquerdo	Reta	1 min

Observações importantes:

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

PCP: _____

_____/_____/_____

Fonte: Acervo da Autora (2017)

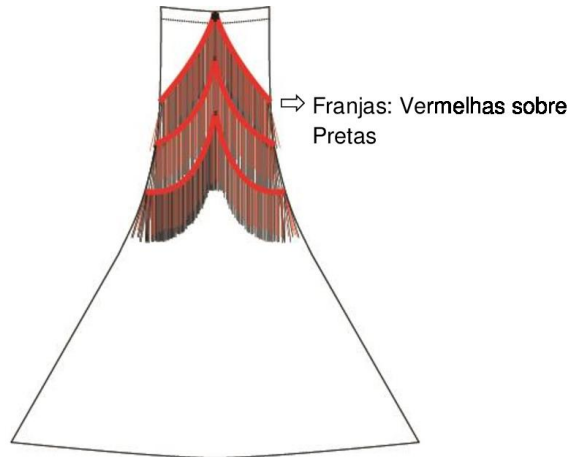
Figura 6 – Ficha Técnica Saia Veludo Preto



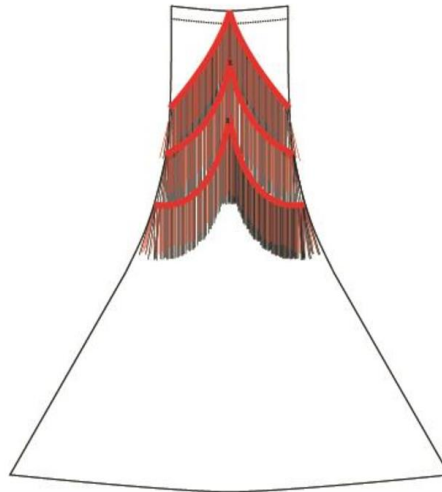
Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia Veludo Preto	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)

Frente:



Costas:





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia Veludo Preto	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Veludo	Kloss Tecidos Finos	96% Poliéster 4% Elastano	Preto	1,5m	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Fita de veludo	Alinhavando	100% Poliamida	Vermelho	41cm	
Franjas	Casa Fátima	100% Poliéster	Vermelho	4,19m	
Franjas	Casa Fátima	100% Poliéster	Preto	4,19m	
Pedra	Nina Bijoux	100% Plástico	Preto	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Preto		
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Preto	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia Veludo Preto	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Unir laterais	Reta	2 min
Chulear laterais	Overloque	2 min
Fechar cós	Reta	2 min
Chulear acabamento cós	Overloque	1 min
Aplicar e rebater cós	Reta	3 min
Unir franjas vermelhas sobre franjas pretas	Reta	3 min
Aplicar franjas no centro da saia a partir do cós (frente e costas)	Reta	5 min

Observações importantes:

Pedra preta no topo da costura da primeira franja (cós) fazer à mão

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

PCP: _____ / ____ / _____



Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 7 – Ficha Técnica Véu Vermelho



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu vermelho	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)

Frente: 
Costas: 



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu vermelho	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Musseline de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Vermelho	2m	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos	



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu vermelho	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Chulear tecido	Overloque	2 min

Observações importantes:
Véu com dimensões de 2,30m (comprimento) x 1,15m (altura)

Yana Narjara Pontes Eugênio

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Yana Narjara Pontes Eugênio

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

PCP: _____

_____/_____/_____

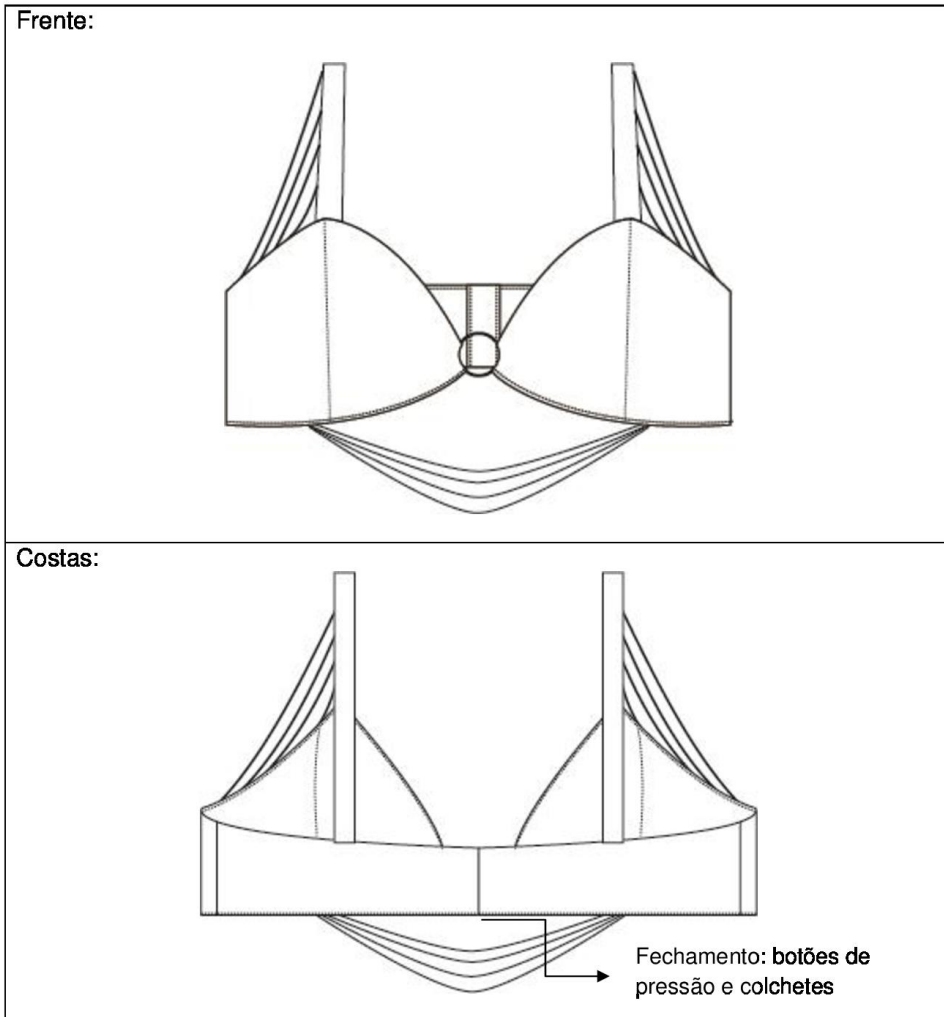
Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 8 – Ficha Técnica Top Paetê Vermelho



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top Paetê Vermelho	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará		
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone		
	Ref. Modelo: Top Paetê Vermelho	Data: 20/11/2017	
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes	

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Paetê	Kloss Tecidos Finos	100% Poliéster	Vermelho	30cm	
Cetim de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Vermelho	30cm	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Colchetes	Casa Fátima	100% Ferro	Prata	2	
Botões de pressão	Meu Ateliê	100% Latão	Prata	2 pares	
Argola	Alinhavando	100% Ferro	Ouro Velho	1	
Correntes	Nina Bijoux	100% Ferro	Prata Velha	2m	
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos	



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Top Paetê Vermelho	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Unir recortes paetê frente	Reta	1 min
Unir recortes frente forro	Reta	1 min
Unir costas e forro	Reta	2 min
Unir alças	Reta	2 min
Chulear e embutir alças	Overloque	2 min
Unir paetê e forro frente	Reta	2 min
Aplicar alças	Reta	3 min
Aplicar argola	Reta	1 min
Unir paetê e forro costas	Reta	2 min
Preparar fechamento	Reta	2 min
Aplicar pressão	Reta	2 min
Aplicar colchetes	Reta	2 min
Unir laterais	Reta	2 min

Observações importantes:
Correntes bordadas à mão.

Yana Narjara Pontes Eugênio

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Yana Narjara Pontes Eugênio

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

PCP: _____

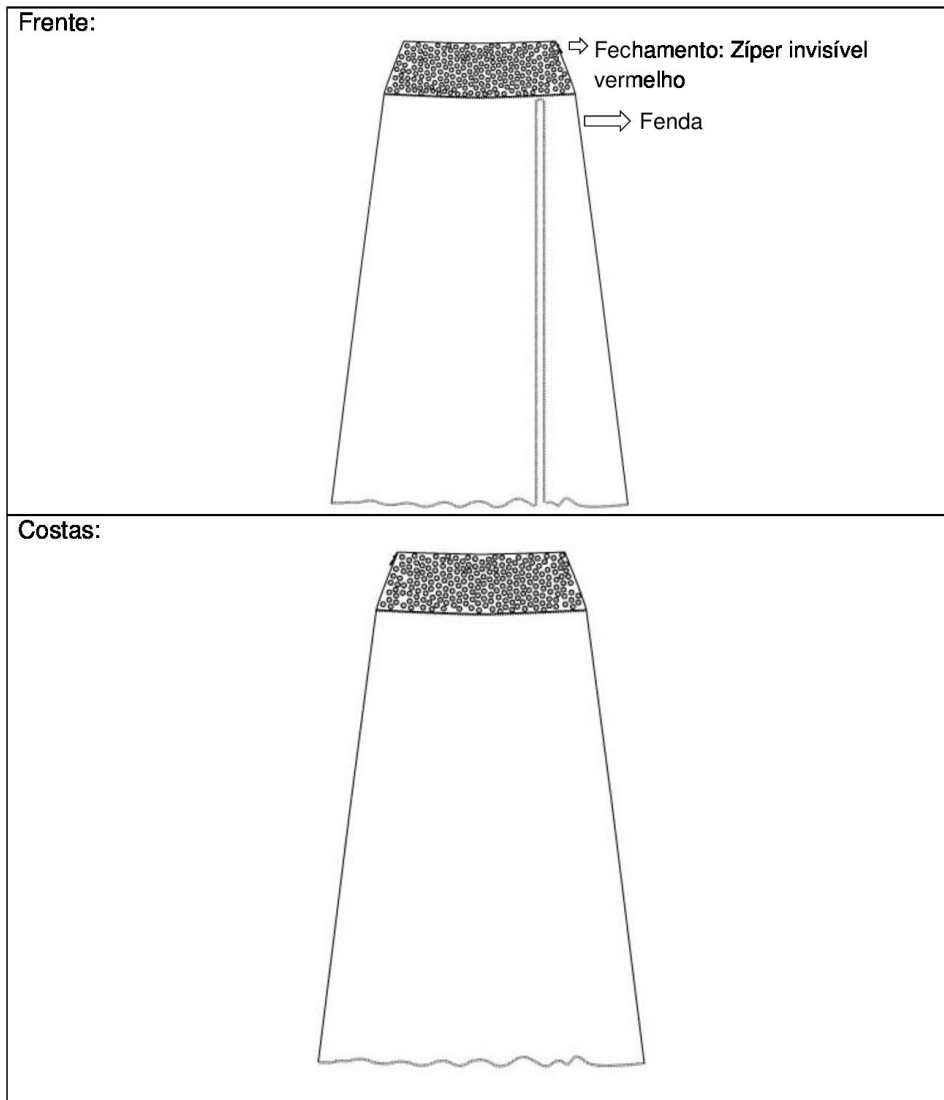
Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 9 – Ficha Técnica Saia Vermelha com fenda



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia Vermelha com fenda	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)





Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará		
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone		
	Ref. Modelo: Saia Vermelha com fenda	Data: 20/11/2017	
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes	

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Paetê	Kloss Tecidos Finos	100% Poliéster	Vermelho	30cm	
Cetim de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Vermelho	30cm	
Musseline de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Vermelho	3m	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Zipper invisível 20cm	Casa Fátima	100% Poliéster	Vermelho	1	
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos	



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Saia Vermelha com fenda	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Unir laterais	Reta	1 min
Chulear laterais	Overloque	1 min
Unir forro e pala	Reta	2 min
Aplicar zíper lado esquerdo pala	Reta	2 min
Unir pala e saia	Reta	3 min
Chulear acabamento pala e saia	Overloque	2 min
Chulear fenda e barra	Overloque	3 min

Observações importantes:

Yana Narjara Pontes Eugênio

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Yana Narjara Pontes Eugênio

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

PCP: _____

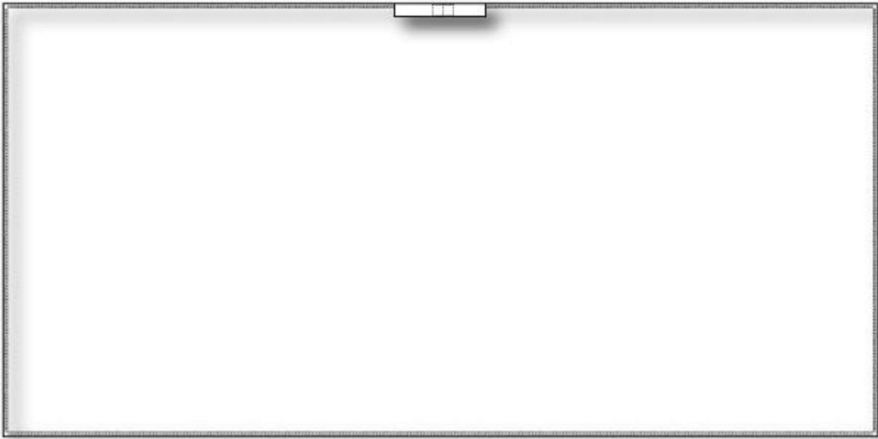

Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 10 – Ficha Técnica Vêu Vermelho com colar



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Vêu vermelho com colar	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 1 de 3)

<p>Frente:</p> 	<p>Fechamento colar: colchetes</p>
<p>Costas:</p> 	<p>Costura colar</p>



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu vermelho com colar	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 2 de 3)

Tabela de Materiais					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Musseline de seda	Kloss Tecidos Finos	100% Seda	Vermelho	2,03m	

Tabela de Aviamentos					
Material	Fabricante	Composição	Cor	Quant.	Un.
Fita de Veludo Vermelho	Alinhavando	100% Poliamida	Vermelho	30cm	
Colchetes	Casa Fátima	100% Ferro	Prata	2 pares	
Linha 120	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	
Fio	Tramix	100% Poliéster	Vermelho	1	

Tabela de Etiquetas			
Descrição	Material	Tamanho	Fixação

Beneficiamentos



Logomarca	Empresa: Universidade Federal do Ceará	
	Coleção: Maktub: Figurinos de dança do ventre para Jade da novela O Clone	
	Ref. Modelo: Véu vermelho com colar	Data: 20/11/2017
	Designer: Yana Pontes	Modelista: Yana Pontes

FICHA TÉCNICA (pág. 3 de 3)

Sequência Operacional		
Operação	Máquina	Tempo
Preparar fita para colchetes	Reta	2 min
Aplicar colchetes na fita	Reta	2 min
Aplicar fita no meio do tecido (5cm)	Reta	1 min
Chulear tecido	Overloque	2 min

Observações importantes:

Véu com dimensões de 2,30m (comprimento) x 1,15m (altura)

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Designer: Yana Narjara Pontes Eugênio

Yana Narjara Pontes Eugênio

20/11/2017

Modelista: Yana Narjara Pontes Eugênio

PCP: _____

_____/_____/_____

Fonte: Acervo da Autora (2017)

8 PLANILHAS DE CUSTOS

Figura 11 – Planilha de Custos Figurino 1

Figurino 1

Materiais					
Referência	Descrição	Fornecedor	Quantidade	Custo Unitário	Custo de Produção
Shantung branco	Usado no top	Meu Ateliê	1,40m	R\$ 52,14/m	R\$ 73,00
Velcro branco	Usado no top	Meu Ateliê	10 cm	R\$ 0,20/cm	R\$ 2,00
Crepe de seda	Usado na pala da saia	Kloss Tecidos Finos	40cm	R\$ 39,90/m	R\$ 15,96
Tricoline branco	Usado para o forro da pala da saia	Casablanca Tecidos	40cm	R\$ 10,80/m	R\$ 4,32
Tule Branco	Usado na saia	Kloss Tecidos Finos	3m	R\$ 29,90/m	R\$ 89,70
Musseline de seda branca	Usada no véu	Kloss Tecidos Finos	2,30m	R\$ 29,90/m	R\$ 68,77
Perlon branco	Usado na pala da saia	Casa Fátima	40cm	R\$ 3,80/m	R\$ 1,52
Medalhas Cigana	Usadas na pala da saia	Nina Bijoux	540	R\$ 0,14/unidade	R\$ 75,60
Zíper invisível branco 20 cm	Usado na pala da saia	Casa Fátima	1	R\$ 3,60	R\$ 3,60
				Total R\$	328,49

Acessórios					
Referência	Descrição	Fornecedor	Quantidade	Custo Unitário	Custo de Produção
Slave bracelete (pulseira)	Usado em três figurinos	Morg Ateliê	1	R\$ 18,00	R\$ 6,00
Tornozeleira	Usada no primeiro figurino	Morg Ateliê	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
Total R\$	26,00				

Processos			
Referência	Descrição	Responsável	Custo de Produção
Tingimento tie dye	Usado na saia de tule	Kloss Tecidos Finos	R\$ 100,00
Bordado medalhas	Usado na pala da saia	Kloss Tecidos Finos	R\$ 50,00
Costura	Todas as peças	Meu Ateliê	R\$ 140,00
Total R\$	290,00		

CUSTO DE PRODUÇÃO	R\$ 650,47
--------------------------	-------------------

Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 12 – Planilha de Custos Figurino 9

Figurino 9

Materiais					
Referência	Descrição	Fornecedor	Quantidade	Custo Unitário	Custo de Produção
Veludo preto	Usado na saia, no top e no acabamento	Kloss Tecidos Finos	1,80m	R\$ 69,90/m	R\$ 125,82
Fita de veludo vermelho	Usada para alça do top	Alinhavando	41 cm	R\$ 3,00/m	R\$ 1,23
Franjas pretas	Usadas na saia	Casa Fátima	4,19m	R\$ 2,74/m	R\$ 11,48
Franjas vermelhas	Usadas na saia	Casa Fátima	4,19m	R\$ 1,99/m	R\$ 8,34
Musseline de seda vermelha	Usado no véu	Kloss Tecidos Finos	2,30m	R\$ 29,90/m	R\$ 68,77
Pedra preta	Usada no acabamento	Nina Bijoux	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
				Total R\$	215,84

Acessórios					
Referência	Descrição	Fornecedor	Quantidade	Custo Unitário	Custo de Produção
Choker Veludo Preto	Usado no nono figurino	Nina Bijoux	1	R\$ 25,15	R\$ 25,15
Braceletes em formato de cobra	Usado no nono figurino	AMARO	2	R\$ 44,54	R\$ 89,07
Slave bracelete (pulseira)	Usado em três figurinos	Morg Ateliê	1	R\$18,00	R\$ 6,00
Anel dourado	Usado em 2 figurinos	Biju Collection	1	R\$ 59,00	R\$ 29,50
Total R\$	149,72				

Processos			
Referência	Descrição	Responsável	Custo de Produção
Costura	Todas as peças	Meu Ateliê	R\$ 140,00
Total R\$	140,00		

CUSTO DE PRODUÇÃO	R\$ 505,56
--------------------------	-------------------

Fonte: Acervo da Autora (2017)

Figura 13 – Planilha de Custos Figurino 11

Figurino 11

Materiais					
Referência	Descrição	Fornecedor	Quantidade	Custo Unitário	Custo de Produção
Paetê vermelho	Usado no top e na pala da saia	Kloss Tecidos Finos	60cm	R\$ 99,90/m	R\$ 59,94
Cetim de seda	Forro do top e da pala	Kloss Tecidos Finos	60cm	R\$ 19,90/m	R\$ 11,94
Fita de veludo vermelho	Usado para colar vermelho	Alinhavando	36cm	R\$ 3,00/m	R\$ 1,08
Colchetes	Usados no top e no colar vermelho	Casa Fátima	4 unidades	R\$ 0,07/unidade	R\$ 0,28
Botões de pressão	Usados no top	Meu Ateliê	2 unidades	R\$ 0,30/par	R\$ 0,60
Zíper invisível vermelho 20cm	Usado na pala da saia	Casa Fátima	1	R\$ 3,60	R\$ 3,60
Musseline de seda vermelha	Usada na saia e no véu	Kloss Tecidos Finos	5,30m	R\$ 29,90/m	R\$ 158,47
Argola em ouro velho	Usado no top	Alinhavando	1	R\$ 4,80	R\$ 4,80
Correntes metal	Usadas no top	Nina Bijoux	2m	R\$ 4,00/m	R\$ 8,00
				Total R\$	248,71

Acessórios					
Referência	Descrição	Fornecedor	Quantidade	Custo Unitário	Custo de Produção
Headpiece	Usado no décimo primeiro figurino	Morg Ateliê	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
Slave bracelete (pulseira)	Usado em três figurinos	Morg Ateliê	1	R\$ 18,00	R\$ 6,00
Anel dourado	Usado em dois figurinos	Biju Collection	1	R\$ 59,00	R\$ 29,50
Total R\$	55,50				

Processos			
Referência	Descrição	Responsável	Custo de Produção
Bordado Correntes	Usado no top	Kloss Tecidos Finos	R\$ 50,00
Costura	Todas as peças	Meu Ateliê	R\$ 145,00
Total R\$	195,00		

CUSTO DE PRODUÇÃO	R\$ 499,21
--------------------------	-------------------

Fonte: Acervo da Autora (2017)

BIBLIOGRAFIA

BREHM, L.M.S. **Contribuição para classificação e descrição do caimento dos tecidos de seda 100% empregados no vestuário**. 2011. 143 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/109766>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

CASTRO, Marta Sorélia Felix de; COSTA, Nara Célia Rolim. **Figurino**. O Traje de Cena. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/senacsaopaulo/conteudo-volume-3-nmero-1-2010>>. Acesso em: 05 de maio 2014.

DOS REIS, A. **A atividade estética da dança do ventre**. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. 1. ed. São Paulo: G. Gili, 2013.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**, Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MIRKIN, Toby Fischer-. **O código do vestir: Os significados ocultos da roupa feminina**. Nova York: Rocco, 1995.

NUNES, Valentina. **Um outro olhar: o mundo árabe e o Islã através da novela “O Clone”**. São Paulo: Editora Globo S.A, 2002.

PIRES, D. B. (Org.). **Design de moda olhares diversos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

SALGUEIRO, R. **“Um Longo Arabesco” Corpo, subjetividade e transnacionalismo a partir da dança do ventre**. 2012. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

TEIXEIRA, F.C.L. Odalisca uma ova!. **Arterevista**, n.5, p. 1-4, 2015. Disponível em: <<http://fpa.art.br/fparevista/ojs/index.php/00001/article/view/67>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

مكتوب

MAKTUB: FIGURINO DE DANÇA DO VENTRE
PARA JADE DA NOVELA O CLONE



SUMÁRIO

BREVE APRESENTAÇÃO "O CLONE"	03
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	04
JADE	13
PERSONAGENS PRINCIPAIS	15
BRIEFING	16
METODOLOGIA PROJETUAL	18
COMPORTAMENTO	19
TEMA/ENREDO	20
MATERIAIS/TECIDOS/AVIAMENTOS	21
CORES	22
CENOGRAFIA	23
CABELO/MAKE	24
JÁ ESTAVA ESCRITO	25
PAIXÃO	26
FELICIDADES AO NOIVO	27
RASGANDO OS SETE VÉUS	28
CIÚME E TRAIÇÃO	29
MIRAGEM	30
NAJA	31
A MALDIÇÃO DE CLÉOPATRA	32
MERETSEGER	33
MANIPULADORA DE DESTINOS	34
FASE 1	35
FASE 2	36



SUMÁRIO

LINEUP	39
PRODUÇÃO	40
BIBLIOGRAFIA	49
AGRADECIMENTOS	50



BREVE APRESENTAÇÃO DE “O CLONE”

A telenovela O Clone foi escrita por Glória Perez e teve a direção-geral de Jayme Monjardim, Marcos Schechtman e Mário Márcio Bandarra. Foi exibida às 20h30, na Rede Globo de Televisão, entre primeiro de outubro de 2001 e quinze de junho de 2002, contando com 221 capítulos. A autora relata que, para a criação do enredo, uniu o passado por meio da cultura árabe muçulmana com o futuro pela abordagem da clonagem humana (NUNES, 2002).

Para esse projeto, sugere-se um figurino de dança do ventre para a personagem principal da novela, Jade (interpretada por Giovanna Antonelli). Para que uma trama seja compreendida pelo público, é necessário que ela apresente vestes condizentes com a estória, com o personagem e com o cenário físico e temporal (CASTRO; COSTA, 2010). Portanto, o objetivo geral deste é elaborar um figurino adequado para as cenas mais importantes de Jade fazendo a dança do ventre. Com a finalidade de atingir esse intento, são elaborados os objetivos específicos que são: conhecer a novela O Clone; observar o perfil da personagem principal Jade; entender as necessidades indumentárias da protagonista para determinada cena de dança; desenvolver o figurino para a personagem.

A escolha desse tema é justificada pelo fato da autora praticar esse tipo de dança, a qual suscitou o resgate da novela nas lembranças infantis. Unindo-se a isso, a dedicação aos estudos de figurino durante o período da graduação em Design-Moda na Universidade Federal do Ceará fez desta proposição a mais atrativa a ser abordada.



CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A novela é dividida em duas fases. A primeira se passa na década de 1980 e tem como foco os gêmeos Diogo e Lucas. Os irmãos são filhos de Leônidas Ferraz, um rico empresário que conta com a ajuda do amigo médico e geneticista, Albieri, para inseminar artificialmente as vacas mais produtivas de suas fazendas. Albieri é bastante afeito aos filhos do amigo, mas demonstra predileção a Diogo por ser padrinho do rapaz, que apresenta um caráter mais extrovertido que o de Lucas. Leônidas, os filhos e Albieri viajam ao Egito e ao Marrocos em férias.





Contextualização Histórica

No Marrocos, na cidade de Fez, Lucas conhece Jade ao visitar a casa de Ali, amigo marroquino e muçulmano de Albi-eri. Jade nasceu e foi criada no Brasil pelos pais muçulmanos e marroquinos em condições modestas. Após a morte da mãe, ela se muda ao Marrocos para viver sob a proteção do tio, Ali. O casal se apaixona à primeira vista, mas é impedido de permanecer junto devido aos costumes da religião. Apesar de terem tentado fugir, o plano é frustrado devido à morte prematura de Diogo, deixando Lucas em um luto perturbador. Desse modo, Jade não encontra outra alternativa a não ser casar com Said, noivo escolhido pelo tio.

Inconformado com a morte de Diogo, Albieri clona Lucas a fim de ter o afilhado de volta e de ser o primeiro cientista a realizar tal feito. Ele realiza o experimento em Deus, que dá à luz o bebê Leo. Albieri torna-se padrinho da criança, apresentando um comportamento obsessivo e possessivo, a fim de esconder o segredo do experimento bem-sucedido.

Entre a primeira e a segunda fase da novela, entende-se que há a passagem de, mais ou menos, oito anos. Nesse ínterim, Lucas viaja ao Marrocos com Maysa e encontra Jade. O casal decide fugir e Jade dá a Lucas um curto prazo

para definir o casamento com a esposa e concretizar a fuga, mas não tarda para que os empregados do tio e do marido descubram sua partida. Receosa de que Said veja Lucas e possa matá-lo, já que é uma atitude permitida ao marido que sente que alguém perturba a paz do seu lar, Jade promete a Deus que, se nada acontecer, desistirá do relacionamento com ele e assim acontece. O personagem principal volta ao Brasil e descobre que Maysa está grávida e o casal decide reatar. Ainda assim, Jade tenta, diversas vezes, ir ao Brasil para ter independência e encontrar Lucas, mas sempre é descoberta. Aliando as suas investidas ao proposital péssimo comportamento como esposa por não saber cuidar da casa e não dar filhos ao marido, Said dá o divórcio a Jade. Antes de estarem completamente divorciados, ainda deveriam conviver por mais três meses para terem a certeza de que ela não estaria grávida e é o que ela descobre. Dessa forma, o divórcio está anulado até o nascimento da criança. Após o nascimento da filha do casal, Khadija, Said quer logo encontrar uma esposa, mas Ali e Jade usam artimanhas para que ele não se case e desista do divórcio, pois, do contrário, a criança ficaria com o pai e Jade não poderia vê-la. Dessa maneira, Jade implora a Said para ficar com ele e ao lado da filha, o que ele aceita.



Contextualização Histórica

Simultaneamente, Mel, a filha de Lucas e Maysa cresce tendo contato com Leo, o clone. A família acha que a criança tem algum problema ou que Diogo aparece a ela em espírito.

Em relação a Leo, ele cresce cercado pelos mimos de Albieri e prefere, muitas vezes, estar com ele do que com a mãe, magoando os sentimentos de Deusa. Com o objetivo de recuperar o afeto do menino, Deusa vai morar no Pará com a mãe e o filho. Leo torna-se mais arisco e sempre pergunta pelo padrinho a quem chama de pai. Isso ocasiona diversas fugas do menino para ir ao encontro de Albieri. O cientista, no entanto, procurou muito pelo afilhado, mas acabou desistindo com a passagem do tempo, pois Leo deveria estar cada vez mais parecido com Lucas, denunciando seu experimento.

Segunda Fase

Aproximadamente vinte anos se passam desde o primeiro encontro de Lucas e Jade. Said e Jade conseguem ter um casamento harmonioso após a promessa que ela fez, assim que Khadija nasceu, de ser uma ótima esposa se ele a aceitasse de volta. Enquanto isso, Lucas e Maysa têm um casamento conveniente a ambos. Eles não se amam e nem se en-

tendem, mas permanecem juntos. Lucas trai Maysa com uma série de mulheres e, a cada traição que ela descobre, compra uma nova joia de valor exorbitante. A filha do casal, Mel, é inteligente e gosta de estudar, mas tem problemas de relacionamento com a família e os amigos.

Durante esse período, Said torna-se um homem bastante rico investindo em tecelagens e em uma rede de hotéis. Ele presenteia Jade e a filha Khadija com presentes caros e sempre as leva para viajar. Porém, o marido da protagonista sente que ela não está totalmente conectada a ele e não tem certeza absoluta da paixão dela por ele. Para ter a prova disso, Said leva Jade e Khadija ao Brasil e avisa que deixará Jade livre para fazer o que quiser, no entanto, ele faz questão de que ela o acompanhe nos jantares de negócio que fará.

O previsível se torna inevitável. Jade e Lucas se reencontram e todo o afeto reprimido retorna. No entanto, por meio de artimanhas de Maysa, os dois compreendem que não há mais amor entre eles. Na tentativa de dar a Jade o colar, dado pela mãe, que ela perdeu em uma das tentativas de fuga dos dois, Lucas marca um encontro. Mais tarde, os dois, por acaso, se encontram na praia, revivem a paixão e conversam



Contextualização Histórica

como ainda se amam. Depois desse encontro, Lucas decide se separar de Maysa e viver sua história com Jade. Ele pede o divórcio, no entanto, Maysa se nega a dar. Tentando complicar o relacionamento do casal, Maysa se insinua a Said como também sugere a ele que a mulher o trai. Enquanto isso, Jade retorna ao Marrocos, rapidamente, receosa de que possa ser vista com Lucas e, portanto, sofrer algumas das consequências previstas no Alcorão a mulheres adúlteras, como cem chibatadas ou o divórcio e a impossibilidade de nunca mais ver a filha. Lucas vai ao Marrocos para tentar refazer sua história com ela.

Nesse lapso de tempo, Leo, o clone de Lucas, foge novamente do Pará com o objetivo de encontrar Albieri, mas, dessa vez, Deusa não consegue encontrá-lo e ele se fica desaparecido por cinco meses. A mãe do clone volta ao Rio de Janeiro na esperança de encontrá-lo, mas também de retomar a vida. Passado algum tempo, Leo vai à cidade e procura pela mãe e pelo "pai" pedindo ajuda, todavia, sem informar onde se encontra.

Desconfiado da traição, Said retorna ao Marrocos e encontra Jade vestida em roupas de dança, deduzindo que ela

estava com Lucas. Ele pressiona-a a confessar, o que ela faz. Assim Said inicia uma série de vinganças contra a esposa e o amante, que inclui tentar envenenar Lucas; trair Jade com Maysa e realizar cárcere privado com a esposa, enquanto eles estão no Rio de Janeiro, sendo esse o motivo da convocação do Conselho de Família, para tentar resolver o casamento fracassado dos dois. O divórcio é a solução e Jade precisa ficar ainda três meses com Said, mas, depois, estará livre para ficar com Lucas.

Enquanto isso, em uma viagem ao Maranhão, Dr. Albieri vê Leo nos Lençóis Maranhenses. Sua esposa e os colegas de trabalho acreditam que ele está doente. No entanto, de fato, Leo reaparece na trama, e está de volta ao Rio de Janeiro. Ele já tem 20 anos e se mostra como um ser de espírito livre, mas que não consegue, exatamente, se identificar com a família e com algum lugar. Ele está sempre à procura de Albieri, mas a mãe e a vó mentem afirmando que não têm mais notícias do padrinho dele. O geneticista também está ansioso para encontrá-lo, pois quer saber como o experimento se desenvolveu e ainda começa a entrar em um dilema de revelar ou não sua experiência, já que ficará difícil esconder a semelhança entre o clone e o clonado.



Contextualização Histórica

Passados os três meses, Ali combina com Lucas a saída de Jade da família, já que assumirá um relacionamento com um homem não-muçulmano, o que é proibido pela religião. Ela também aceita a proposta do amado por Lucas ter prometido a ela a guarda da filha. Horas antes de Lucas buscar Jade, Said retrocede na decisão e, mais uma vez, o casal é frustrado. Para decidir o futuro dos dois, um novo Conselho de Família é formado e é decidido que Jade deve voltar a Said, mas, antes, ela deve se casar com outro homem e este deve devolvê-la a Said. O ex-marido de Jade encarrega essa tarefa a Zein, um egípcio rico e afastado dos preceitos muçulmanos. Ele aceita a tarefa no intuito de ajudar o amigo e de se divertir.

Esperando o novo casamento no Marrocos e longe da filha, Jade combina com Lucas a fuga dos dois na noite de núpcias. O casamento é realizado. Para conseguir fugir, Jade dança para Zein e põe sonífero na bebida dele. Suspeitando das intenções da esposa, o marido troca os copos e ela acaba dormindo. Lucas cansa de esperar por ela e volta ao Brasil, pois também é informado de que Mel está envolvida com drogas. Ao acordar, Jade compreende o que aconteceu e implora a Zein, que está apaixonado por ela, para não devolvê-la.

O marido de Jade atende a seu pedido e não a devolve a Said. Ela telefona para Lucas a fim de explicar o ocorrido e para avisar que, em breve, estará no Rio de Janeiro e que intenciona fugir para ficar com ele. Lucas pede paciência, pois encara um problema sério com a filha. Jade não compreende e pede a ele que não a procure mais, mas que cobrará a guarda da filha, pois ele foi a causa de todos os problemas que enfrenta.

Desde que voltou ao Rio de Janeiro, Leo busca pelo padrinho e pela sua identidade. Deusa e a família tentam afastá-lo da idéia de encontrá-lo, mas não conseguem. Finalmente, os dois se encontram e Albieri fica fascinado com a sua criação e tenta perceber nele características de Diogo e Lucas. De fato, Leo tem um desejo de conhecer o deserto e um fascínio por mulheres de véu. Albieri combina com ele uma viagem ao Marrocos.

Jade fica revoltada com a atitude de Lucas e decide esquecê-lo. Para isso, ela busca a mesma roupa que usou no dia que o conheceu e a cena, de vinte anos atrás, se repete. No entanto, quem se apaixona por Jade, dessa vez, é Leo. Desse modo, se cumpre a profecia que Zoraide lia para Jade: que o passado e o presente se cruzariam na sua frente na figura de



Contextualização Histórica

um homem. Há uma grande confusão na casa de Ali, pois ninguém entende o que acontece. Leo também se perde de Albieri e conhece Yvete, que fica apavorada com a semelhança do rapaz com os filhos de Leônidas. Ela compreende que o namorado escondeu dela um outro filho. Quando Yvete descobre que Leo é filho de Deusa, sua amiga, se sente duplamente traída. Os dois voltam ao Brasil juntos e Yvete vai tirar satisfações com ambos. A partir daí, é impossível a Albieri manter oculta a experiência da clonagem.

Albieri é obrigado a confessar a clonagem e Leônidas entra na Justiça para reivindicar a paternidade do rapaz. Já sabendo do experimento e que o pai reivindicará a paternidade de Leo, Lucas é terminantemente contra essa iniciativa e se nega a conhecer o rapaz. Outrossim, a presença do clone causa estranheza e reflexões sobre o tempo nas vidas de quem o conhece. Alguns o tratam como a reencarnação de Diogo, o falecido irmão gêmeo de Lucas; outros o olham com medo por não saberem como um clone se comporta; outros o comparam a Lucas, como se o rapaz fosse a versão que o clonado gostaria de ter sido, se não tivesse sofrido as pressões do pai. Porém, ao olharem Leo, todos olham para o passado e refletem se são o que sonharam ser aos vinte anos.

Para Leo, as revelações da clonagem causam ainda mais transtorno. Tecnicamente, Leo não é filho de Deusa, pois ela foi apenas a barriga de aluguel para geração da criança. O DNA do rapaz é idêntico ao de Lucas, o que o tornaria também filho de Leônidas. Contudo, se ele é igual a Lucas, o rapaz poderia também ser considerado filho do clonado. Lucas também entende Leo como alguém que rouba sua história e sua identidade por terem semelhanças, como gostarem da mesma mulher e pelo fato de que muitos, como Mel, preferirem a versão jovem de Lucas. No entanto, as referências de pai e mãe que o clone tem são Albieri, seu criador, e Deusa, a barriga de aluguel. Todas essas questões serão abordadas no julgamento da retificação da certidão de nascimento de Leo, mas deixam o rapaz e a família dele ainda mais confusos.

Jade está de volta ao Rio de Janeiro e cobra Lucas e Zein a guarda da filha, mas nenhum dos dois pode realizar seu pedido. Com o intuito de implicar com Khadija, Ranya, segunda esposa de Said, conta a criança a história de Jade com Lucas e ela fica transtornada e chateada com a mãe. Para tentar viver novamente com a filha, Jade pede a Zein que dê a ela o divórcio e ela tem a chance de reconquistar Said. Eles se divorciam, mas o ex-marido não a aceita de volta. Jade pede abrigo a Ali,



Contextualização Histórica

e ele a avisa que voltarão ao Marrocos, mas sua vida será diferente. Ela viverá para cuidar do tio junto com Zoraide.

Decidida a finalizar sua história com Lucas, Jade vai conversar com Albieri para saber o porquê do seu outro afilhado ser tão parecido com ele. O médico revela que eles são iguais devido Leo ser um clone de Lucas. Depois disso, Jade vai à praia e o colar que carrega, dado por sua mãe, cai do pescoço e para nas mãos de Leo. Os dois se encontram, mas Jade corre dele, pois está receosa de reviver uma paixão que lhe causou tantas misérias.

Leo decide ir ao Marrocos atrás de Jade. Antes de embarcar, visita Dalva, a governanta da casa de Leônidas. Lá, ele encontra Lucas pela primeira vez. O clonado, por sua vez, entra em um estado de transe e vê sua imagem refletida em Leo e percebe como sua personalidade mudou e de como a sua vida tomou um rumo diferente da que ele queria.

Em Fez, Said visita Ali e Jade está decidida a reconquistar o ex-marido. Em uma festa na casa de Ali, Leo consegue entrar vestido de burca, um dos disfarces usados por Jade e por Lucas para se encontrarem às escondidas. A protagonista

se assusta e desmaia, pois acredita que seja Lucas quem está lá e ela não quer mais vê-lo. Esse fato acaba aproximando Said de Jade e eles se reconciliam, pois ele acaba pedindo a moça novamente em casamento. Ranya aparece de surpresa no Marrocos para tentar impedir o casamento dos dois. Jade explica a ela que quer criar a filha e, por isso, quer voltar para o ex-marido. Ranya afirma que eles não serão felizes, pois diz que viu Lucas no portão da casa de Ali à espera dela. Confirmando suas suspeitas, Jade vai ao antigo lugar de encontro dos dois, as ruínas de Fez, lá, ela encontra Leo. O clone tem a coragem de dizer e agir da forma como Jade sempre sonhou que Lucas agisse, o que conquista seu coração. Apesar de que ela enxerga e fala com o rapaz como se fosse Lucas. Ali flagra o casal se beijando, manda Leo ir embora e exige de Jade uma decisão (se ela quer seguir com Said ou se quer continuar com Lucas/Leo). Jade diz que quer ficar com Said, mas Ali não acredita mais nas promessas dela e aconselha Said a desfazer o noivado, levar Jade com ele para ficar com Khadija como sua criada, e depois ambos decidem se essa é a melhor decisão para eles.

Jade e Lucas se reencontram. Ele pede a ela para conversar e explicar toda a situação que enfrenta, mas Jade diz já



Contextualização Histórica

estar cansada de ouvir as mesmas desculpas e o culpa por todas as humilhações pelas quais está passando. Lucas também pede satisfações sobre o envolvimento dela com Leo. Ela diz que não cometerá o mesmo erro duas vezes. Depois dessa conversa, Jade pede a Said uma segunda chance, o que ele nega. Então, ela decide dançar para reconquistá-lo, sendo esse o motivo do pedido de um novo Conselho de Família por Ranya, para resolver a situação do casal. Said tem dois meses para pensar se quer casar ou não com Jade. Passado esse período, ele se decide pelo sim, mas Jade recusa da proposta. Ela afirma que está cansada de fingir para si mesma e de lutar contra seu destino. Dessa forma, a família a amaldiçoa e ela não pode mais ter contato com os parentes e nem com a filha. Jade vaga pela cidade e encontra Leo. Ele a acolhe em casa e diz a ela que jamais a desampará como Lucas fez. Ela vê em Leo tudo que ela sempre gostaria de ter visto em Lucas, mas não quer mais se envolver com essa história.

Enquanto isso, o julgamento da mudança do registro de Leo tem início e toda a história da clonagem é revisada e os pontos de vista de Deusa, Leo, Leônidas e Lucas são abordados junto com o depoimento das testemunhas do caso. O juiz entende que os verdadeiros pais de Leo são Leônidas e sua

falecida esposa, Celina. No entanto, a decisão só terá valor se o clone quiser mudar seu registro.

Jade foge com Khadija para Fez e as duas passam a morar em um local simples e a vender bijuterias no mercado local. Said descobre que Jade fugiu com Khadija e promete que a encontrará e a mandará para as oitenta chibatadas. Por isso, ele viaja a Fez e coloca seus empregados para procurarem as duas. Elas são encontradas nas ruínas da cidade e Jade não tem outra opção a não ser entregar a filha. Contudo, Said se compadece da criança, pois ela pede a ele que não quer ter uma mãe que levou as chibatadas. Jade volta para casa e se sente desolada por estar sozinha. No entanto, ela recebe a visita de Zein que propõe-na casamento novamente.

Ao longo desse período de decisão judicial sobre sua paternidade, Leo sente-se ainda mais perdido e sem lugar no mundo. Ele decide seguir Albieri onde ele for. O médico geneticista é informado de que Edna, sua ex-esposa, o denunciou para o Conselho de Ética e convocou a imprensa para falar sobre a triunfante experiência. Ele tem receio da recepção da notícia pelo mundo e vai se refugiar no Marrocos, levando Leo com ele. Zein e Leo se cruzam na festa de



Contextualização Histórica

casamento de Ali com Zoraide e, acreditando que ele seja Lucas, conta o endereço de Jade. Zein percebe ser em vão lutar contra um amor tão sólido. Leo chega à porta de Jade, mas desiste de falar com ela, porque acredita que Albieri é a única pessoa que pode lhe dar um lugar no mundo em que ele se encaixe.

Nesse ínterim, Mel procura ajuda para se recuperar da dependência química e encontra-se bem. Por sua vez, Lucas é motivado por Maysa a ir para o Marrocos, ser livre e viver a vida com quem sempre amou, o que ele faz. No entanto, ao chegar em Fez, ele compreende que tem o endereço errado de Jade. - Já prestes a voltar ao Brasil e desistir de procurá-la, Lucas vai às ruínas da cidade e grita o nome dela. Ela também estava lá para lembrar por uma última vez a história deles. Os dois se reencontram e ficam juntos.

Na finalização da novela, a contestação de Deusa sobre a paternidade de Leo é considerada e o registro do clone conterá o seu nome e o de Leônidas. Todavia, Leo decide seguir Albieri onde ele for. Ademais, Jade consegue o perdão de Ali por causa de Zoraide, que se tornou a quarta esposa do tio, e passa a frequentar a casa de ambos com Lucas. Para ver a

felicidade de Khadija, Said permite que mãe e filha se encontrem ocasionalmente. A novela finda com Jade e Lucas percorrendo o deserto, em diferentes etapas da vida, e conseguindo, finalmente, ficarem juntos.



PERFIL JADE

Na primeira fase da novela, Jade é uma adolescente nascida e criada em condições modestas no Brasil, portanto, é difícil a ela se habituar às diferenças impostas pela cultura árabe e a religião muçulmana. Após a morte da mãe e a mudança para o Marrocos, os impactos culturais fazem de Jade uma adolescente de índole forte e rebelde. Por diversas vezes ela desafia o tio, chefe da família, por não aceitar ser submissa e para defender seus pontos de vista, os quais são diferentes daqueles pregados pela religião.

Logo após conhecer Lucas, Jade vive uma dicotomia, pois sabe que deve seguir os preceitos muçulmanos, mas, frequentemente, abre mão disso para poder viver o amor com ele, fazendo dela uma personagem romântica. Apesar de ter tentado partir com Lucas repetidamente na intenção de não casar com Said, o marido escolhido por Ali, pois ela não o ama, Jade também sabe que, no Brasil, ela poderá ser independente, estudar e ser médica como sempre foi o seu desejo. Não podendo evitar o casamento, a protagonista finge ser uma má esposa, a fim de que Said dê a ela o divórcio, o que ela acaba conseguindo. Porém, após o divórcio, a personagem descobre estar grávida e, por isso, não pode se separar antes da criança nascer. Para evitar que Said se case e ela perca o direito de ficar com a criança (já que, segundo o costume, em um divórcio, o filho fica com o pai), Jade usa artimanhas para evitar o noivado de Said com outra mulher. Aliás, uma das características mais marcantes dela é a astúcia. Ela usa isso para esconder os encontros com Lucas, as tentativas de fuga do País, a dissimulação de ser uma péssima





Perfil Jade

cônjuge e impedir o casamento de Saíd.

Já na segunda fase da novela, após o nascimento de Khadija e a promessa feita a Saíd de ser uma boa esposa caso ele desistisse do divórcio, Jade se habitua aos costumes muçulmanos e vive uma boa relação com ele. Ela está mais calma, equilibrada e submissa. Além disso, gosta de estar perto da filha e tenta realizar nela tudo o que não teve nesse período: a independência, a profissão e a escolha deliberada de um marido por amor.

Contudo, após o reencontro com Lucas no Brasil, mesmo tentando ser firme aos preceitos muçulmanos, Jade cede e trai Saíd. A razão da fuga ao Marrocos, após o encontro, é devida à sua tentativa de permanecer fiel à religião e ao marido.

Após esse encontro, Jade retoma algumas de suas características da primeira fase, como a divisão entre o medo dos preceitos muçulmanos e o amor a Lucas, a coragem de desafiar o marido (antes, o tio), a astúcia para se furtar de situações perigosas, a rebeldia de não querer permanecer casada com Saíd e a coragem de abandonar tudo e todos para viver com um homem que sua religião não aceita.

Além dessas, Jade tem uma nova característica, ela torna-se mais briguenta, a fim de defender os interesses de Khadija ou os os próprios perante Ranya, a segunda esposa de Saíd.

No entanto, uma característica da protagonista se mantém desde o início da novela: usar a dança do ventre e a sensualidade desta a seu favor. Jade dança para mostrar o seu amor a Lucas, mas também dança para manipular Saíd e Zein.



Perfil dos Personagens Principais

Filho de Leônidas e irmão gêmeo de Diogo. É romântico, tímido e medroso. Ama Jade, mas teme assumir os riscos da relação. É dependente da figura do irmão, de personalidade forte. Quando este falece, assume o caráter dele e torna-se um homem frio e frustrado.



LUCAS

Marido apaixonado pela esposa, Jade, com quem tem uma filha, Khadija. Sofre com as constantes crises do casamento e, por isso, começa a apresentar um comportamento possessivo e vingativo perante ela.



SAID

O clone é filho de Deusa e afilhado de Albieri. Está sempre em busca da sua identidade e de um lugar no mundo. Por vezes, sua história mescla-se com a de Lucas. No entanto, decide seguir seu criador onde ele for.



LEO

ALBIERI

ALI

Médico geneticista vaidoso e culto. Gosta de pesquisar e discutir sobre engenharia genética e ética. Após a morte de Diogo, seu afilhado querido, decide clonar Lucas, para recriar o falecido. Porém, receia as consequências da revelação da bem sucedida experiência.

Tio de Jade e amigo de Albieri. É um fiel seguidor das leis alcorânicas, mas, constantemente, descumpre-as para defender a sobrinha das chibatadas. Ali é o maior crítico da experiência de Albieri, pois acredita que ele deseja tomar o lugar de Deus..



BRIEFING

O figurino da personagem principal para as cenas de dança do ventre segue a lógica do entendimento do público, ou seja, ele considera o perfil psicológico, o cenário, o tempo e a direção de arte da novela. Desse modo, a assimilação da personalidade de Jade e a compreensão do momento que vive torna-se mais precisa.

Portanto, as roupas da protagonista consistem em tops, saias longas e calças utilizadas para dança do ventre, pois são peças já estereotipadas à prática dessa dança (TEIXEIRA, 2015). Todavia, a modelagem empregada também ressalta características da personagem, como as fendas nas saias, os braços à mostra e os seios aparentes os quais expressam a sensualidade e o poder de uma protagonista que conquista quatro personagens (MIRKIN, 1995). Os tecidos utilizados para os indumentos são: veludo, tule, paetê, crepe e musselina de seda. A escolha do veludo associa Jade aos conceitos de mistério, prestígio e rebelião, pois está relacionada as suas intenções capciosas de enganar a família para encontrar Lucas, a influência que exerce sobre Said quando dança e a insubordinação ao destino escolhido para ela respectivamente (MIRKIN, 1995). Entretanto, a musselina de seda traz fluidez, leveza (BREHM, 2011) e sensualidade (MIRKIN, 1995) aos movimentos da dança. Ademais, para os acessórios e a maioria dos aviamentos são usados metais e medalhas que remetem aos símbolos pré-concebidos para a dança do ventre. Os apetrechos de Jade também contam sobre ela. Na primeira fase, ainda adolescente, ela usa praticamente apenas o colar de jade que a mãe lhe





Briefing

lhe deu e uma pulseira (slave bracelete). Já na segunda fase, casada com Said e depois com Zein, homens abastados e apaixonados, ela porta inúmeras joias em ouro amarelo, representando a preciosidade que ela tem para eles (MIRKIN, 1995).

Por estar em um cenário desértico, a predominância das cores do cenário é bege e alaranjada, portanto, faz-se necessário que o figurino apresente tonalidades mais vibrantes. Por isso, o uso de cores, como o vermelho, o branco e o amarelo. Além disso, essas colorações auxiliam na percepção dos sentimentos da personagem no enredo, por exemplo, segundo Heller (2013), o vermelho exalta a paixão do casal protagonista, porém unido ao preto representa perigo e ódio, pois Jade está sempre disposta a ludibriar Said e Ali para encontrar Lucas, deixando ambos furiosos.

Quanto ao cabelo da personagem, este é longo, castanho escuro e ondulado em virtude da conexão feita a esse visual. Esse tipo de madeixa remonta ao romantismo dos contos de fada e a protagonistas que sofrem bastante nas telenovelas, de acordo com Lurie (2007), e essas são características desejáveis a ela. Contudo, há diferenças entre a

primeira e a segunda fase. Para a primeira fase, pensa-se em em um cabelo mais rebelde e frisado devido a personagem ter apenas dezoito anos, passar por um difícil momento de adaptação aos costumes e se apaixonar por um homem com quem não pode casar. Já para a segunda fase, um cabelo ainda longo, castanho escuro e ondulado é favorável, porém, ele se apresenta mais sedoso e estilizado pelo fato de Jade ser rica e apresentar um comportamento menos rebelde que o da primeira parte. A maquiagem também difere para os períodos. Para a primeira fase, lembrando a inexperiência de Jade e a sua origem modesta no Brasil, a maquiagem é simples, quase imperceptível. No segundo momento, a caracterização torna-se mais carregada a fim de acompanhar as experiências da personagem durante os vinte anos que se passaram. Para isso, usa-se, principalmente, o preto nos olhos, pois é uma coloração que recorda o luxo (a posição social ocupada pela protagonista) e a dor (as desventuras sofridas para viver seu amor com Lucas e não se separar de Khadija) conforme Heller (2013). A junção de todos esses itens, inseridos no contexto estético da novela, identificam o perfil da protagonista.



MÉTODO SANCHES

Correção de erros identificados no protótipo no corpo de prova
Correção de fichas técnicas e erros nos acessórios

4
PRODUÇÃO

1
PLANEJAMENTO

Assistir à novela
Pesquisas sobre a novela
Pesquisa de subsídios para criação
Definição das necessidades de Jade: estética, temporal, cenário e painel psicológico

2
GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Criação e testes com o figurino
Definições de materiais e maquinário
Definição de materiais para acessórios

3
AVALIAÇÃO E DETALHAMENTO

Escolha entre as criações dos figurinos que mais se adequam ao projeto
Elaboração detalhada: modelagens, fichas técnicas, peça piloto e prova
Manufatura de acessórios



COMPORTAMENTO

Na primeira fase, Jade é uma adolescente romântica, rebelde, sensual, astuta, corajosa e dicotômica entre seguir ou não os costumes muçulmanos. Sonha em ser uma médica independente.

Na segunda fase, por um breve período, ela está calma e conformada com o casamento. Após o reencontro com Lucas, algumas das primeiras características voltam.

Em ambas as fases, ela usa a dança do ventre a seu favor.





TEMA/ENREDO

A cidade de Fez, no Marrocos, é palco para a história de uma muçulmana e de um brasileiro. A novela aborda os tortuosos caminhos que Jade e Lucas enfrentam para ficarem juntos.

No Rio de Janeiro, em uma clínica de fertilização in vitro, o primeiro clone humano é feito a partir de Lucas. Pela sua ambição e incoformação com a morte, Albieri cria um clone a fim de restabelecer o afilhado morto.





MATERIAIS, TECIDOS E AVIAMENTOS





CORES

PANTONE
P 115-1 U

PANTONE
P 100-14 U

PANTONE
P PROCESS
BLACK

PANTONE
P45-8 U

PANTONE
1797 CP

PANTONE
P 4-5 C

PANTONE
P45-7 C

PANTONE
P 175-2 C

PANTONE
P 166-4 C

PANTONE
P 136-5 C

PANTONE
P 38-10 C

PANTONE
P 54-16 C



CENOGRAFIA

Seja nas ruínas de Fez ou no Rio de Janeiro, a paisagem desértica adentra as casas dos personagens onde Jade dança. Portanto, as cores dos cenários tem tons alaranjados e beges com toques de cores vibrantes.

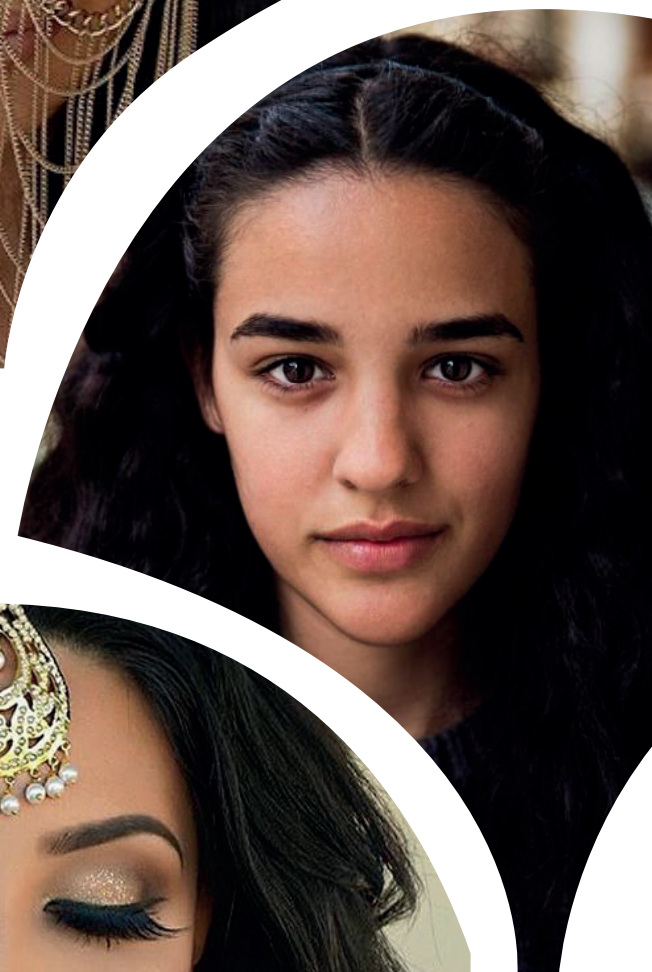
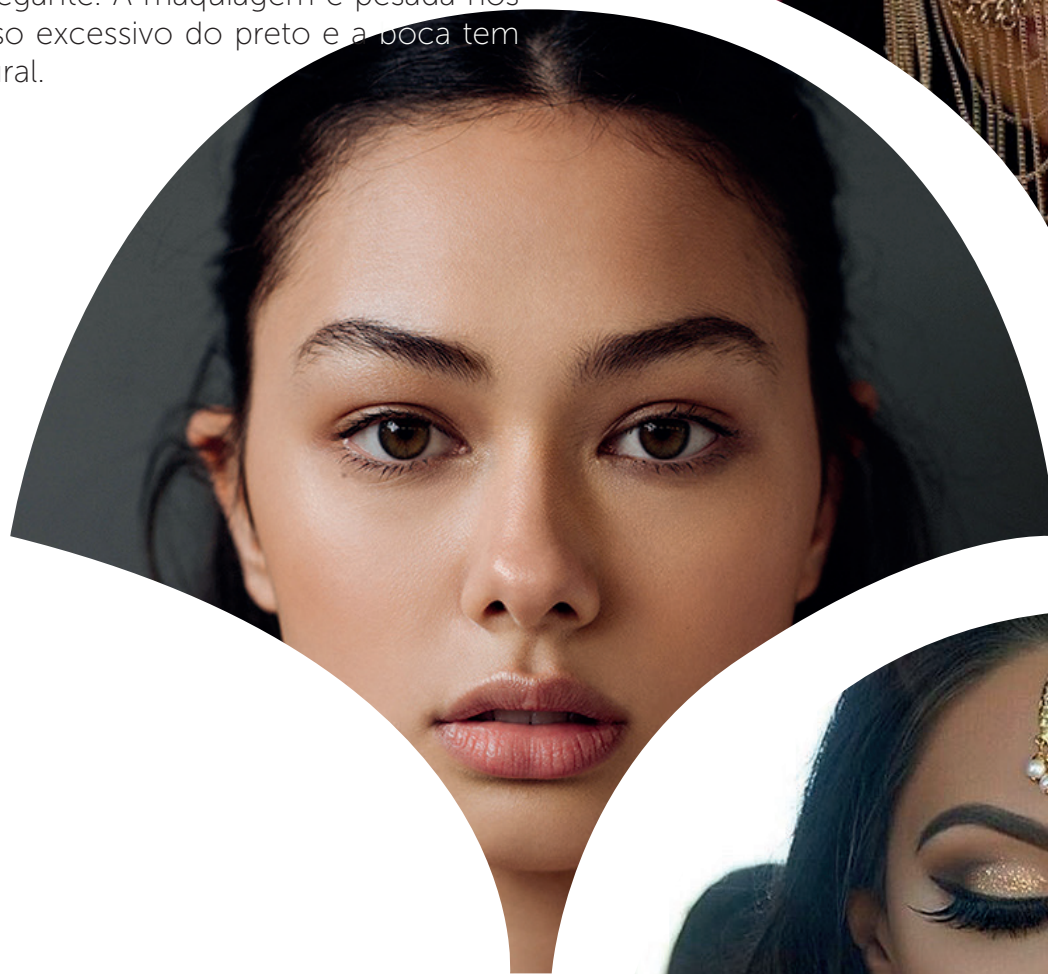




CABELO/MAKE

Na primeira fase, a caracterização de Jade preza por um cabelo castanho escuro longo,ondulado e frisado. A maquiagem é básica, deixando o rosto natural.

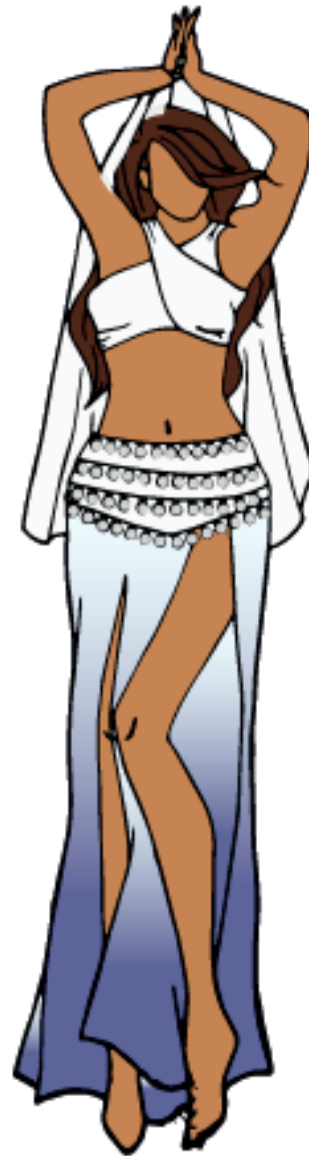
Na segunda fase, Jade tem os cabelos ainda longos, castanhos e ondulados, mas arrumados de forma mais elegante. A maquiagem é pesada nos olhos, com uso excessivo do preto e a boca tem tom mais natural.





ةبوتكم

já estava escrito

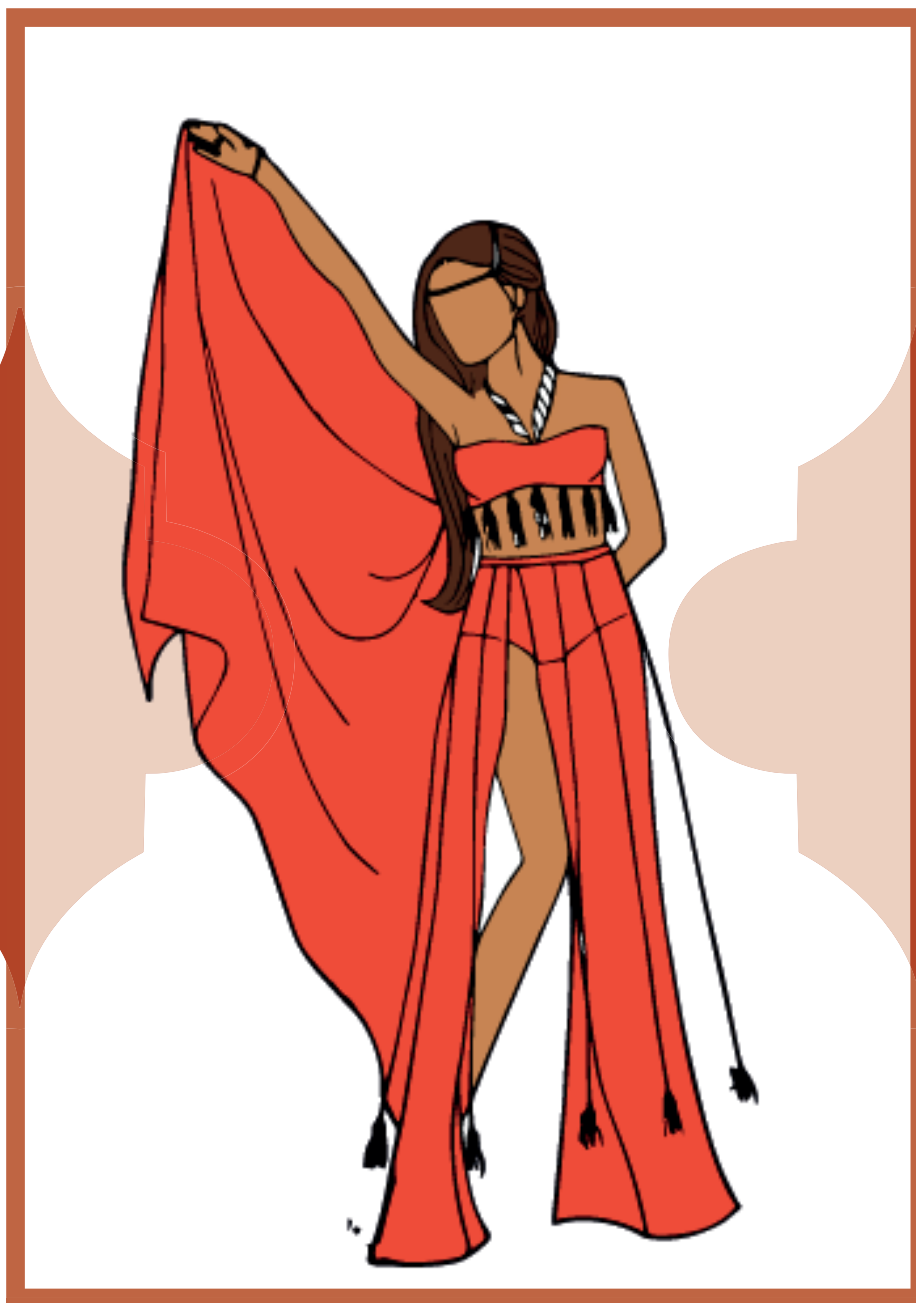


O primeiro figurino de dança do ventre de Jade está nas duas fases, pois faz parte das cenas que Leo e Lucas se apaixonam por ela. O branco, além de contrastar com o cenário, fala de uma personagem inocente e que, em breve, passará por muitos sacrifícios. Unido ao violeta, ele prenuncia o grande e tormentoso amor que Jade viverá. A modelagem também conta sobre uma mulher sensual e o modelo simples da roupa sobre suas condições financeiras modestas no Brasil.



ف غ ش

paixão

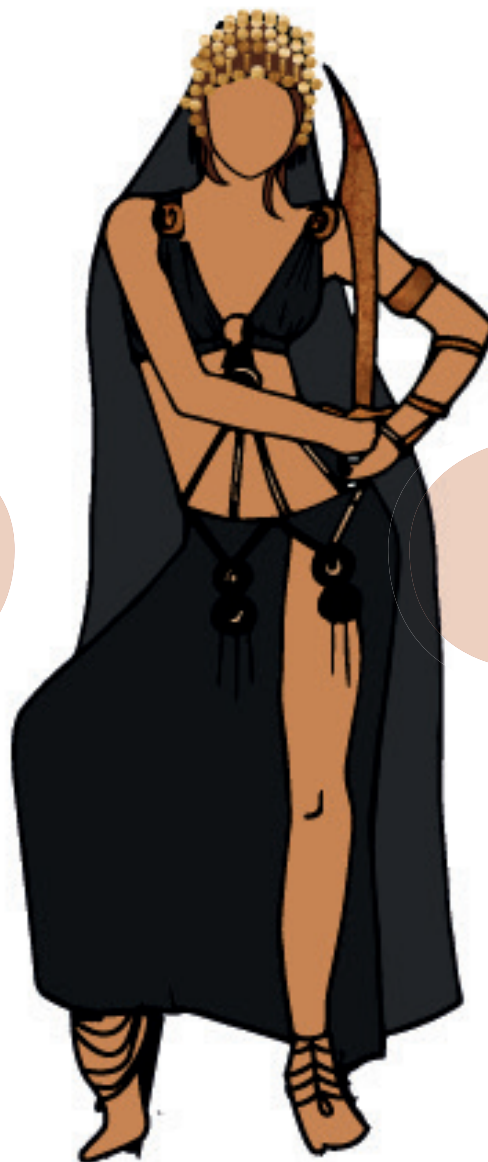


Jade dança para Lucas nas ruínas de Fez. O vermelho é para celebrar a paixão que cresce entre os dois e, concomitantemente, o perigo de estarem juntos. Junto a modelagem, a cor também expressa sensualidade



زيراً اي قوربام

felicidades ao noivo

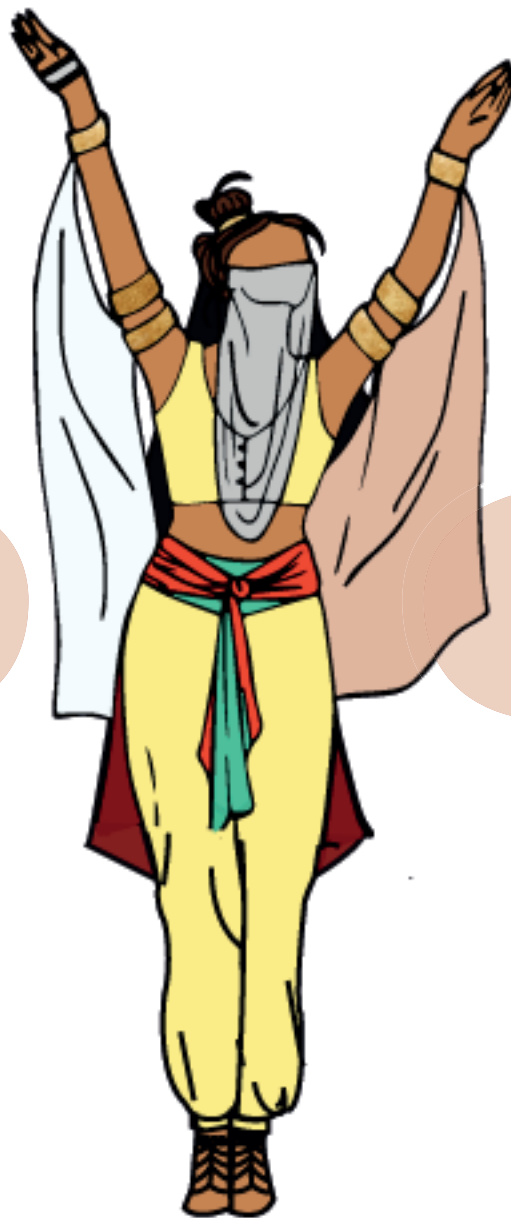


Para conseguir o que quer do marido, Jade dança para ele. O azul escuro expressa a frieza com que a protagonista usa os sentimentos de Said para enganá-lo. O modelo com correntes e acessórios presos exteriorizam a prisão dela em um casamento forçado e a não libertação do amor a Lucas.



ةعبسل ابا جحلا قيزمت

rasgando os sete véus



Jade retorna às ruínas para dançar para Lucas depois de vinte anos. A dança escolhida é a dos sete véus. Cada cor dos véus significa algo para esse tipo de coreografia. O rosa é a beleza; o branco, a saúde; o vermelho, o amor; a fertilidade, o verde; o poder, o púrpura; o cinza, a magia; o preto, o tempo. O amarelo para a roupa exprime um amor sensual e maduro. Além disso, a musseline de seda proporciona uma leveza no dançar.



قنای خ ل او قری غ ل ا

ciúme e traição



A protagonista é obrigada a dançar para Maysa e Said. O amarelo e as medalhas douradas são símbolo da inveja e do ciúme que ambos sentem por Jade. Além disso, o som das medalhas ajuda a personificar a idéia frívola que todos tem da personagem.



بارس

miragem



Jade se arrisca levando Lucas à casa de Said. Ela dança para ele em uma roupa que une o vermelho da paixão e o amarelo da maturidade de ambos. As pernas e os quadris à mostra são indícios da sensualidade desta.



اربوكلا

naja

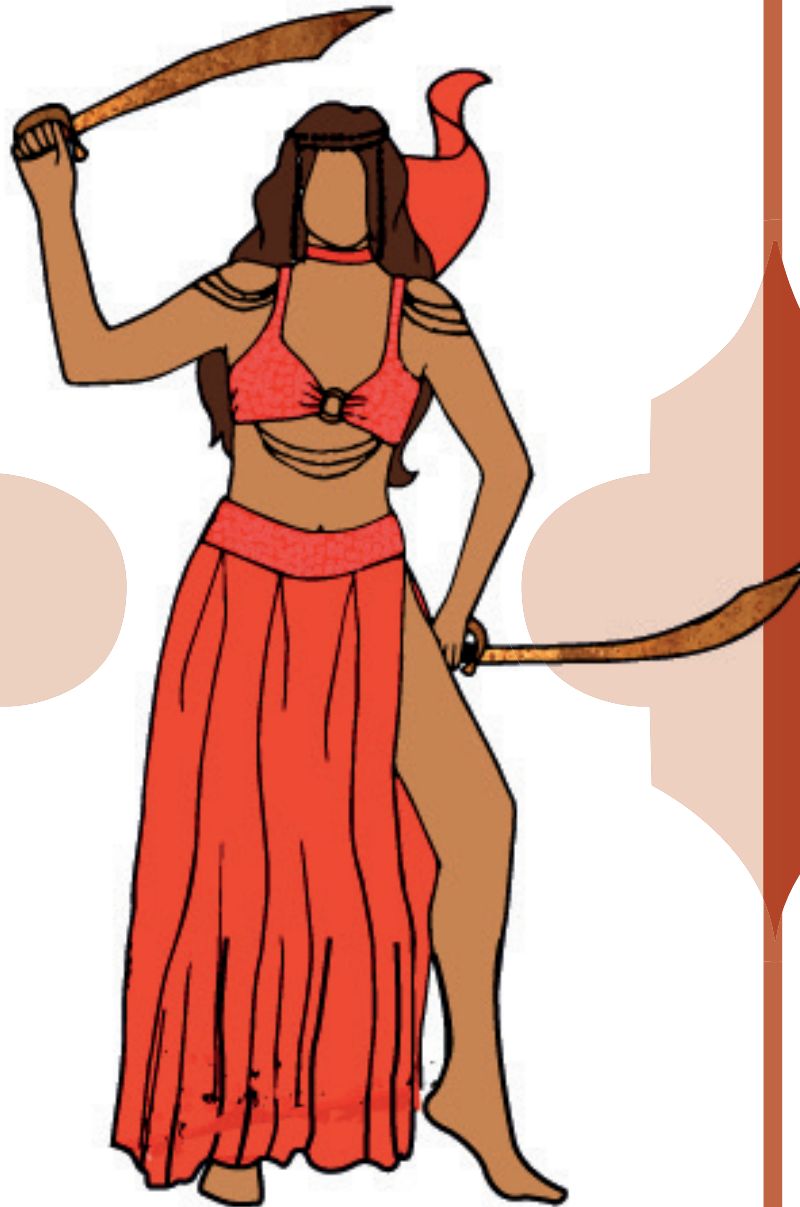


Mantendo a protagonista em cárcere privado, Jade dança para Said, a fim de que ele permita-a sair de casa, assim ela pode encontrar Lucas. O vermelho e o preto exprimem o perigo que a personagem representa para o ex-marido. O veludo da roupa também fala do mistério de suas intenções, o prestígio perante Said e a revolta de querer encontrar Lucas mesmo sendo proibida. Os braceletes de cobra exteriorizam essa característica pérfida de Jade (enganar Said dançando).



ارت ابوي لك ةنعل

a maldição de Cléopatra



Na lua de mel de Jade e Zein, ela dança para o marido a fim de deixá-lo feliz. Assim, ela o distrai e põe sonífero na bebida dele, podendo fugir com Lucas. O vermelho e a fenda mostram as intenções sedutoras da protagonista. No entanto, as correntes atestam que ela está presa ao amor de Lucas.



رجس ترم

Meretseger



Jade quer convencer Zein a não devolvê-la a Said. Para isso, ela tenta envolver o marido, que acaba se apaixonando. O borgonha traz opulência e romantismo ao figurino, já o preto admoesta Zein da vulnerabilidade dele perante Jade. Além da envolvente modelagem, o top não tem alças, para que a protagonista não machuque a cobra com o tecido.



تاهجول ابعال ت ل ا

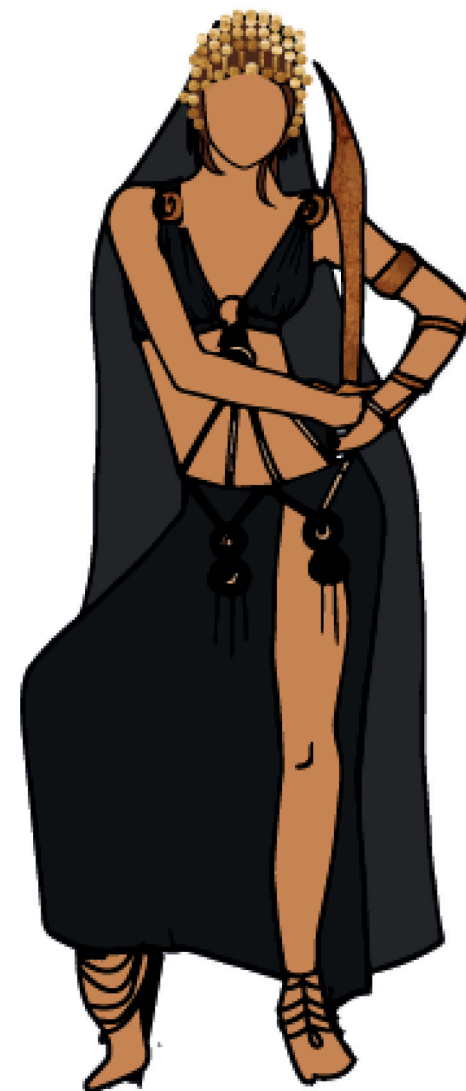
manipuladora de destinos



A protagonista deseja casar-se novamente com Said para ficar próxima da filha. Por isso, segue o conselho do tio e dança para Said. O preto e o dourado envolvem Jade em mistério e brilho. Assim, ela aparenta estar mais bela a ele. O único figurino em cetim de seda tem a função de dar mais expressividade a personagem.

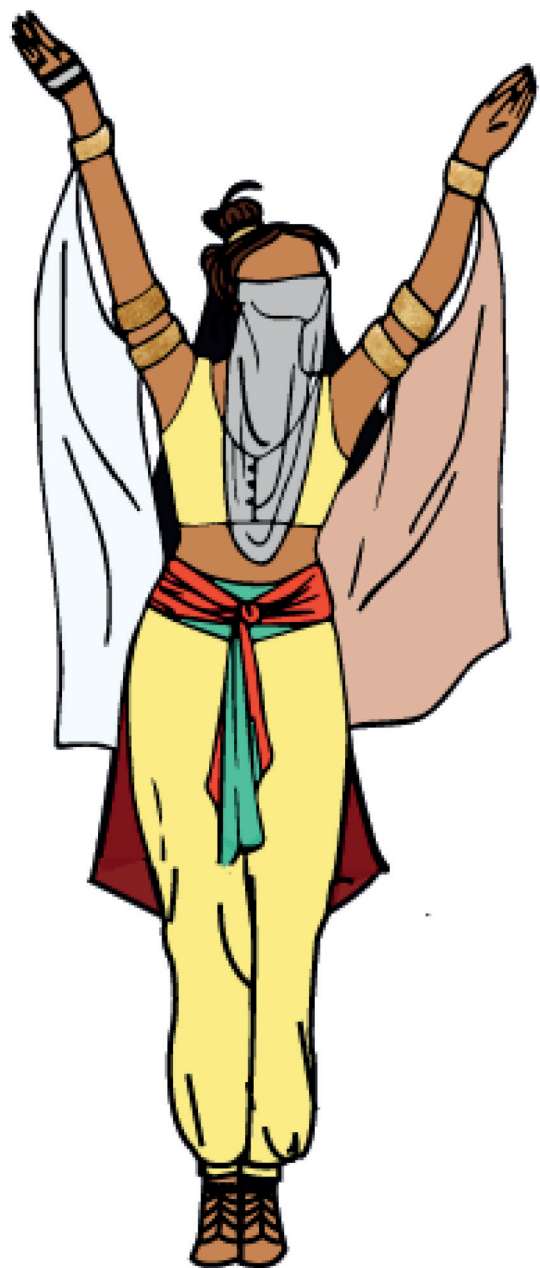


FASE 1





FASE 2





FASE 2





FASE 2





LINEUP





PRODUÇÃO



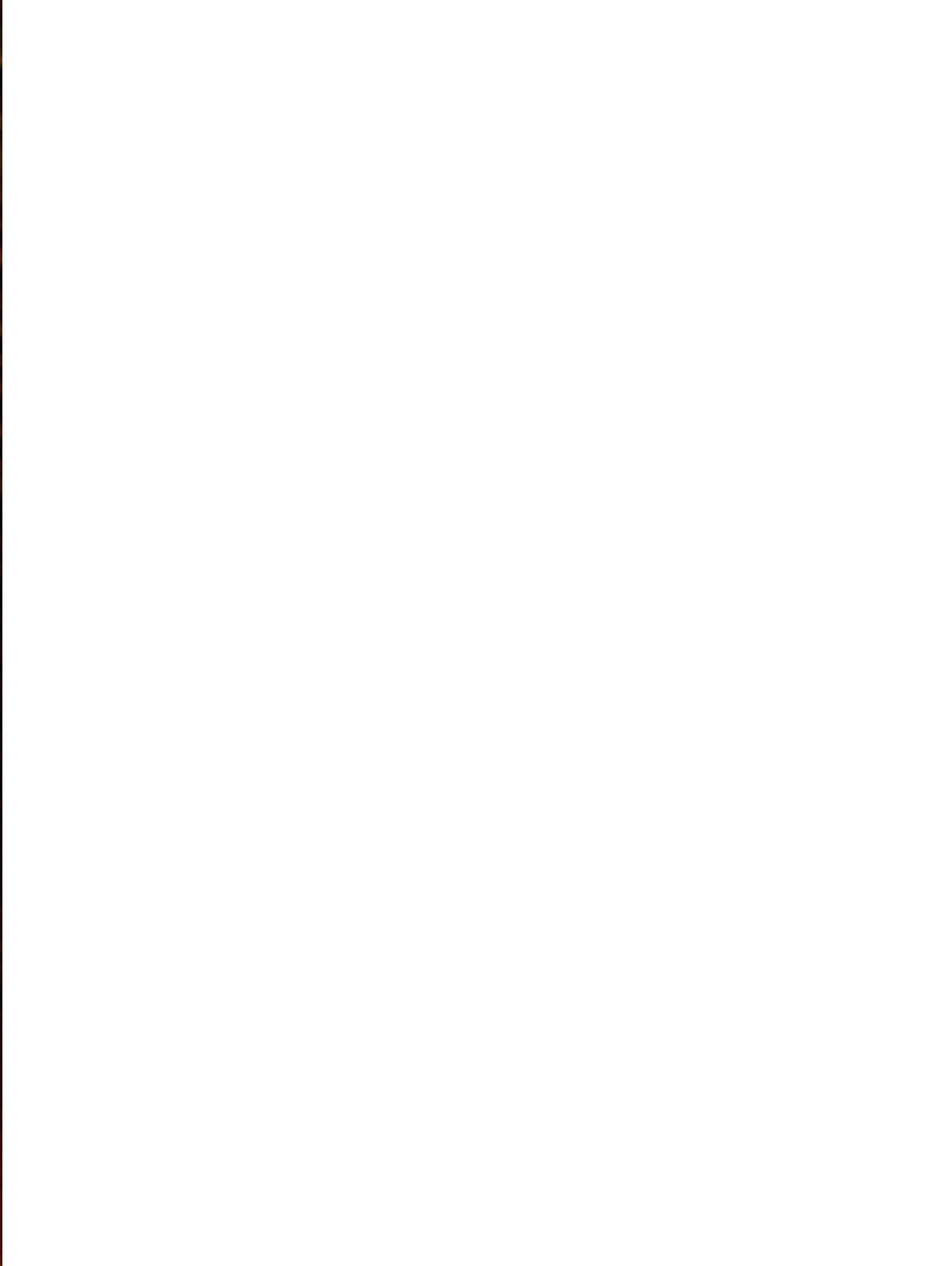
















BIBLIOGRAFIA

BREHM, L.M.S. Contribuição para classificação e descrição do caimento dos tecidos de seda 100% empregados no vestuário. 2011. 143 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/109766>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

CASTRO, Marta Sorélia Felix de; COSTA, Nara Célia Rolim. Figurino – O Traje de Cena. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/senacsaopaulo/conteudo-volume-3-nmero-1-2010>>. Acesso em: 05 de maio 2014.

HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. 1. ed. São Paulo: G. Gili, 2013.

LURIE, Alison. A linguagem das roupas, Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MIRKIN, Toby Fischer-. O código do vestir: Os significados ocultos da roupa feminina. Nova York: Rocco, 1995.

NUNES, Valentina. Um outro olhar: o mundo árabe e o Islã através da novela "O Clone". São Paulo: Editora Globo S.A, 2002.

PIRES, D. B. (Org.). Design de moda Olhares Diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

TEIXEIRA, F.C.L. Odalisca uma ova!.ARTEREVISTA, n.5, p. 1-4, 2015. Disponível em: <<http://fpa.art.br/fparevista/ojs/index.php/00001/article/view/67>>. Acesso em: 21 nov. 2017.



AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao Espírito Santo que me iluminou para conseguir culminar nesse momento da minha graduação. Foi uma bela batalha travada nesses seis anos de Universidade, cheia de descobertas e aprendizados.

Em relação a esse TCC, sou agradecida a muitas pessoas, no entanto, em primeiro lugar, aos meus pais que me forneceram todas as bases para que ele se realizasse. Porém, minha mãe foi a peça chave para a produção deste. Difícilmente, eu teria conseguido sem ela.

Reconheço também a preciosa ajuda das amigas Victoria Praciano, Rafaelli Monteiro e Amanda Campos, que foram extensões da minha mente e dos meus braços. Um muito obrigada aos outros que me apoiaram de formas diferentes: Matheus Sampaio (pela paciência), Marjorie Sacha (por ser a razão de tudo isso), Dida (por me cercar de mimos), Ana Luisa Vieira (pelo consolo), Paola Guerra (pela idéia), Cláudia Cabral (por me tirar do sério), Luana Albuquerque (por ter incorporado a minha Jade), Espaço Rayzel (grande motivador desse TCC, que me deu tantas boas idéias e me mostrou pessoas incríveis às quais contribuíram com tudo), à Deca, Ritinha e Margarida (por se dedicaram às peças), à equipe paciente da produção de moda e a todos que compreenderam minha situação e me ajudaram.

Tenho um imenso orgulho desse trabalho, mas, sem ajuda, ele não seria real!



Yana Pontes é graduanda em Design-Moda pela Universidade Federal do Ceará. Participou do PET Moda UFC, recebeu menção honrosa por artigo apresentado no 10º Colóquio de Moda, que, por sua vez, foi publicado na Revista Senac São Paulo e foi bolsista do Ciência sem Fronteiras na RMIT University/Austrália. Durante o período de graduação, demonstrou interesse pela Área Acadêmica, por Figurino e por Visual Merchandising.



